TM ESPECIAL

O rio da minha aldeia

Rede Tribuna de Comunicação lança projeto jornalístico que visa a estimular um olhar mais generoso e inspirador sobre o principal recurso hídrico do município

P5

LEONARDO COSTA



TRIBUNADEMINAS

FUNDADOR JURACY AZEVEDO NEVES | Ano XLIV | Nº 9.645 | tribunademinas.com.br | R$ 5



DOMINGO | 11 | MAI | 2025

AMOR ALÉM DA PERDA

Dia das Mães marcado pela saudade

Três histórias de amor materno revelam como a ausência, a dor e a luta por justiça moldam diferentes formas de viver a maternidade P3 e 4

FELIPE COURI



NÍVEA GOLDONI encontra na fé o suporte para seguir, desde a morte do filho Matheus, assassinado ainda adolescente

TM DiA A DiA

Rua de Direitos acontece nesta segunda -feira

Ação oferece serviços e refeições gratuitos a pessoas em situação de rua de Juiz de Fora

P4

CARTA AO PAPA

Arcebispo dom Gil prepara renúncia à Arquidiocese de JF

P6

MEMÓRIAS DA CIDADE

LEONARDO COSTA



DIVERSOS CASARÕES nos bairros de Juiz de Fora estão sendo demolidos para a construção de prédios; especialistas debatem como essa ação prejudica a preservação da história P17 e 18

PASSAGENS POR MINAS

Papa leva ao Vaticano a experiência latino-americana

P6

ESPECIAL PET

Doenças silenciosas em pets: saiba como identificar

P8

ESTREIA EM COMPETIÇÕES

Fisiculturista juiz-forano é 2º lugar no Mister Perfect

P10

PAINEL

TM ON-LINE Saiba mais em tribunademinas.com.br

Paulo Cesar Magella

Termômetro político

A eleição de 2026 será emblemática não apenas para a formação dos quadros no Congresso e na Assembleia, mas também para sinalizar eventuais candidatos à Prefeitura de Juiz de Fora. Os partidos não antecipam nomes, porque ainda há uma janela de filiação prevista para abril do ano que vem, mas já é possível considerar que algumas legendas terão um forte apelo. O PL terá nos deputados Nikolas Ferreira e Bruno Engler dois puxadores de votos, que, somados, devem passar de um milhão na corrida pela Câmara Federal. Eles poderão puxar uma fila de candidatos. Em Juiz de Fora, pelo menos dois nomes podem estar nesta relação: o vereador Sargento Mello Casal e o ex-deputado Charlles Evangelista. Há espaço para ambos.

Apostas petistas

O PT aposta na reeleição da deputada Ana Pimentel, que tem sido colocada como o nome do Governo à sucessão da prefeita Margarida Salomão. Há quem aposte numa dobradinha com a secretária Cidinha Louzada, que pode buscar uma vaga na Assembleia e dar margem para uma dobradinha em 2028. O atual vice-prefeito Marcelo Detoni, filiado ao PSD, também é um nome colocado em todas as bolsas de apostas.

Volta à política

O empresário Wilson Rezato não disputou a última eleição municipal, mas não teria aposentado o seu projeto de disputar a Prefeitura em 2028. Ele tem se dedicado aos negócios, mas seu escritório tem recebido visitas frequentes de atores políticos. Se a decisão fosse hoje, ele não daria a certeza de disputar, mas, passado o pleito do ano que vem, pode haver uma definição. A única certeza é a sua indisposição por um cargo legislativo.

Agência reguladora

O Diário Oficial publicou na sexta-feira a sanção do governador Romeu Zema à lei que cria a Agência de Regulação dos Transportes de Minas Gerais (Artemig), que, nos mesmos moldes das agências reguladoras, como ANTT, ANEEL, entre outras, vai determinar as regras para o setor e fazer a sua fiscalização. De acordo com a lei, a Artemig estará vinculada à Secretaria de Infraestrutura, mas seus diretores terão um mandato de cinco anos sem possibilidade de recondução.

Fator Kassab

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, tem se tornado a figura central da política. Na sexta-feira, ele assinou a ficha de filiação do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, que deixou o PSDB após mais de 20 anos no espaço político tucano. O gaúcho entra na lista dos possíveis pretendentes à Presidência da República em 2026, enquanto Kassab, secretário de Governo do paulista Tarcísio de Freitas, tem planos de ser vice na chapa da reeleição em São Paulo.

Novo partido

A movimentação de Kassab tem desdobramentos, uma vez que ele tem buscado quadros de partidos que já foram players da política nacional, sobretudo do PSDB. Os tucanos tentam ressurgir na fusão com o Podemos. O ex-governador Aécio Neves disse recentemente que em menos de um mês haverá novidades. Feita a fusão, o partido irá buscar novos aliados para irem às urnas na federação.

Centro democrático

O ex-deputado Marcus Pestana, diretor-executivo do Instituto Fiscal Independente, por força do cargo, não tem filiação, mas tem sido consultado sobre os rumos a serem seguidos. Ele considera que o PSDB, sob novo nome, deve buscar o centro democrático, a fim de capitalizar votos tanto à direita quanto à esquerda, distanciado da polarização. O PSDB joga com a mudança no perfil da política depois de 2026. Com o ex-presidente Jair Bolsonaro inelegível - pelo cenário atual - e o presidente Lula chegando aos 80 anos, a ausência de lideranças carismáticas deve igualar o jogo.

EDITORIAL

Pela plena autonomia

As agências reguladoras são importantes, mas é preciso assegurar que terão autonomia para atuar

A criação de uma agência reguladora é importante, mas o Governo deve ter o cuidado de deixá-la independente para execução de seu trabalho. Quando concebeu tal projeto, ainda no seu primeiro mandato, o presidente Fernando Henrique Cardoso destacou que as agências teriam autonomia e independência, com blindagem ao interesse político. No entanto, já no seu mandato, começou a politização. Os partidos instalados no Governo - fruto da coalizão - esticaram seus tentáculos para mais um organismo de seu interesse.

É fato que o trabalho não ficou totalmente comprometido, mas, à medida que há margem de influência, é possível colocar em curso ações pouco republicanas que comprometem a essência do projeto ou afetam a sua eficiência. Nem todas as agências conseguiram dar fim ao uso indevido da estrutura do Estado nem tiveram competência para fiscalizar com eficiência os organismos da administração pública.

O caso mais emblemático envolve o escândalo do INSS, só agora descoberto a despeito de a prática estar em curso há tempos. Houve leniência de outras instâncias, mas a responsabilidade é coletiva.

Milhões de aposentados tiveram descontos em seus vencimentos, e a maioria sequer percebeu o saque indevido. O Instituto Nacional do Seguro Social anunciou que, a partir do próximo dia 26, vai começar a restituir 292,7 milhões de aposentados e pensionistas lesados por descontos não autorizados de mensalidades associativas. A meta é que todo o processo esteja concluído até o dia 6 de junho. A conferir.

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) de São Paulo, por prevenção, anunciou um audacioso plano de auditar todas as fontes pagadoras do Estado e dos municípios. O TCE garantiu que não há suspeita, mas, diante do que ocorreu na instância federal, entendeu ser melhor investigar.

Tanto o escândalo quanto a investigação materializam a falta de controle que culminou com a crise no INSS. As agências foram criadas também com esse fim, sobretudo pela prerrogativa - pelo menos em tese - de atuarem com total autonomia.

Outro ponto em aberto é a responsabilização. Que tipo de punição será imposta aos responsáveis por tal mazela? Fechado o ciclo de investigação, é fundamental imputar penas duras aos responsáveis, a fim de mostrar, sobretudo aos aposentados e pensionistas que foram fraudados, que, além da devolução, os culpados vão se submeter aos preceitos da lei.

TRIBUNA LIVRE

Habemus Papam: Papa Leão XIV, cardeal Robert Francis Prevost

Robson Ribeiro
Teólogo, Filósofo e Historiador

"Prevost é visto como um líder moderado e confiável, capaz de unir diferentes setores dentro da Igreja"

O cardeal Robert Francis Prevost é uma figura de grande destaque na Igreja Católica contemporânea, cuja trajetória combina uma formação acadêmica sólida e uma ampla experiência pastoral e administrativa. Sua formação começou com o bacharelado em Matemática pela Universidade Villanova, nos Estados Unidos, seguida por estudos aprofundados em teologia e direito canônico na Pontifícia Universidade São Tomás de Aquino (Angelicum), em Roma. Essa formação multidisciplinar lhe confere uma visão ampla, rigorosa e equilibrada, que tem sido fundamental em suas atividades dentro da Igreja.

Sua carreira eclesiástica se iniciou no Peru, onde atuou como missionário, chanceler de prelazia, professor e líder comunitário, experiências que reforçaram sua sensibilidade às periferias humanas e às realidades sociais da América Latina. Em 2001, foi eleito Prior Geral da Ordem de Santo Agostinho, cargo que desempenhou até sua nomeação como bispo de Chiclayo, em 2015. Sua atuação no Peru consolidou seu perfil de liderança pastoral, voltada para a justiça social, a proximidade com o povo e a promoção de valores evangélicos em contextos desafiadores.

Desde 2023, Prevost ocupa posições de relevante influência na Santa Sé, como Prefeito do Dicastério para os Bispos e presidente de comissões regionais. Nessas funções, ele tem promovido reformas na nomeação episcopal e na organização da Igreja, buscando fortalecer a colegialidade, a transparência e a participação de fiéis e leigos nas decisões eclesiais. Sua liderança busca aplicar o espírito do Papa Francisco, que valoriza uma Igreja humilde, acolhedora, sinodal e comprometida com a justiça social, ajudando a impulsionar mudanças importantes na forma de governo e na pastoralidade da Igreja.

Reconhecido por sua capacidade de dialogar interculturalmente, Prevost é visto como um líder moderado e confiável, capaz de unir diferentes setores dentro da Igreja, conciliando alas conservadoras e progressistas. Seu desempenho reflete uma visão de uma Igreja universal e mais próxima do povo, que valoriza a humildade, o serviço e a transmissão do Evangelho por meio do exemplo, além de uma postura aberta ao diálogo, à inclusão social e à inovação pastoral. Assim, sua atuação influencia decisivamente as diretrizes da Igreja atual, marcando uma presença de liderança voltada para o futuro e para a renovação da Igreja Católica mundial.

O perfil do pontificado do cardeal Robert Francis Prevost poderá ser caracterizado por uma liderança que combina profundo compromisso pastoral com uma postura de diálogo, humildade e abertura às reformas. Inspirado pelos valores do Papa Francisco, Prevost deve adotar uma abordagem sinodal e próxima ao povo, promovendo uma Igreja que valoriza a escuta, a inclusão social e a justiça. Sua trajetória multicultural e experiência pastoral o tornam um líder habilidoso em construir pontes entre diferentes setores da Igreja, conciliando tradições e tendências variadas. Como Prefeito do Dicastério para os Bispos, tem impulsionado reformas para uma maior participação dos leigos na nomeação dos bispos, fortalecendo a colegialidade e a transparência na administração eclesial. Sua postura moderada, aliada a uma visão holística e pastoral, indica um pontificado voltado para a renovação da Igreja, buscando integrar seus valores tradicionais com uma era de maior abertura, inclusão e serviço ao povo de Deus.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35 Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
Reposição do jornal aos domingos e feriados - (32) 99815-0208
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/ Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA	
Terça a quinta	R$ 3,00
Sexta e sábado	R$ 3,50
Domingo	R$ 5,00
Números atrasados	R$ 5,00

O jornal não se responsabiliza por artigos assinados nem pela devolução dos originais. É proibido o arquivo em banco de dados eletrônicos e a reprodução integral ou parcial de textos ou fotografias sem a expressa autorização da **Tribuna de Minas**.

Direito de uso **SOLAR COMUNICAÇÃO S/A**

www.tribunademinas.com.br

CIDADE | HOMENAGEM

Dia das Mães marcado pela saudade

Neste Dia das Mães, a saudade guia três histórias de mães e filhos

Pâmela Costa Repórter
pamela@tribunademinas.com.br

Mãe é palavra que nasce cedo. Em um 11 de maio marcado pela saudade, três histórias nos revelam as maternidades atravessadas pela perda, pelo cárcere, pela busca por justiça e pela saudade. Mas que, em comum, há o amor. Nívea Goldoni encontra na fé o suporte para seguir, desde a morte do filho Matheus, assassinado ainda adolescente. Viviane Pereira, com seu coração que sempre cabe mais um, construiu sua maternidade no acolhimento. Já Edmar Garcia ressignifica a ausência de sua mãe, Vera Lucia, vítima da Covid-19, ao transformar o afeto que aprendeu dela em gestos diários de paternidade, com um filho que conhecerá quem foi a avó.

Nívea Goldoni: a fé que mantém a mesa posta

É tradição, na família Goldoni, receber café na cama em todas as datas especiais. No aniversário de 42 anos de Nívea, comemorado em 3 de novembro de 2014, a manhã seguiu o ritual. Mas, ao longo do dia, havia um clima de quietude diferente pela casa. "À noite, meus três filhos prepararam uma surpresa para mim, com bolo, salgadinhos e rosas. Os dois mais velhos tinham começado a trabalhar e quiseram organizar tudo por conta própria, junto com minha filha caçula", da última comemoração com a família completa, lembra Nívea.

Onze dias depois, em uma sexta-feira, 14 de novembro, Matheus Goldoni, filho do meio de Nívea, desapareceu. A angústia tomou conta dos dias seguintes, até que, na noite de segunda-feira, sentiu que precisava compartilhar o que carregava no peito. "Chamei meu marido e disse: 'O Mateus não vive mais.' Choramos juntos. E então eu rezei, pedi à Nossa Senhora a graça de encontrar o corpo do meu filho e poder enterrá-lo, porque ela também passou por essa dor e conseguiu sepultar o seu filho. Eu, talvez, não conseguisse. Mesmo sem chuva, era tempo dela. Se chovesse, ele poderia ser levado pela correnteza do rio. Nossa Senhora conheceu essa dor. E, por mais difícil que fosse, eu sabia que teria que enfrentá-la também." A conversa, de uma mãe para outra, junto com o trabalho das equipes de busca do Corpo de Bombeiros e de um morador da vizinhança, resultou para que, no dia seguinte, o corpo do jovem, 18 anos, fosse encontrado já sem vida nas águas da cachoeira do Vale do Ipê, entre a região central e a Cidade Alta.

"Eu era uma dona de casa comum, dedicada aos filhos, com meu marido trabalhando. De repente, me vi obrigada a lutar para provar que meu filho havia sido assassinado", relembra Nívea. A rotina da família foi, à época, substituída por idas à delegacia, reuniões com advogados, conversas com promotores - e a tristeza pela perda de Matheus. No caso, julgado em 2019 após quatro dias intensos, dois homens foram condenados por homicídio doloroso. O veredito, no entanto, foi anulado em 2024. Onze anos depois do crime, ele ainda segue sem desfecho. "A gente precisa de um fechamento. Reviver o processo judicial é como rasgar, de novo, a mesma ferida."

Ser mãe, para Nívea, também é suportar a dor e saber que os outros filhos ainda precisam de colo, de cuidado, de amor, e de continuar vivendo. A maternidade, ela diz, é um aprendizado constante. Hoje, a casa está um pouco mais vazia, ela mora com o marido e a filha mais nova. O filho mais velho se casou e foi morar em outra cidade. Ela acredita que, de alguma forma, Matheus também sempre estará ali. A saudade ainda reverbera no cotidiano da casa, mas, aos poucos, a família encontra novas maneiras de seguir em frente. Um caminho guiado pela fé da mãe em Nossa Senhora, a quem ela se apega e busca refletir em seu lar a presença, a orientação e o carinho, mas também a firmeza. "Minha filha de 25 anos até hoje tem que me contar para onde vai", brinca Nívea, com o tom de quem, mesmo sendo rígida, cuida com doçura.

"Como mãe que perdeu um filho, posso dizer: a dor não tem nome, mas a saudade tem, se chama Mateus Goldoni", diz Nívea. "Hoje, eu consigo rezar por quem fez isso com ele, e também pelas famílias dessas pessoas, que não têm culpa pelo crime cometido. Ainda assim, sigo esperando que a justiça dos homens seja feita. A de Deus, eu sei que será." Ela compartilha que pede a intercessão de Mateus todos os dias. "E para os filhos que ainda estão comigo, tento mostrar que existe vida. Que é possível continuar. Assim como continuam os cafés da manhã em datas especiais na nossa casa, inclusive no Dia das Mães."

FELIPE COURI



NÍVEA GOLDONI E O MARIDO, com a foto do filho Matheus

ARQUIVO PESSOAL



EDMAR E A MÃE, VERA LÚCIA, uma saudade cheia de amor

ARQUIVO PESSOAL



VIVIANE PEREIRA, MÃE DE CINCO, sendo dois adotivos

Viviane Pereira: coração de mãe sempre cabe mais um

São cerca de 150 mulheres que vivem a maternidade atrás das grades em Juiz de Fora, conforme apontou o levantamento mais recente do Conselho da Comunidade na Execução Penal (Concexp-JF), divulgado em março deste ano. Entre as mulheres presas no Anexo Feminino Eliane Betti, a maioria das que são mães tem filhos ainda pequenos. Os laços familiares, interrompidos pela rotina carcerária, passam a depender das visitas para se manterem. Viviane Pereira, 50 anos, faz parte de outro grupo: ela é mãe de um homem encarcerado. Mas, segundo ela, para o sistema prisional, não faz diferença em qual lado do muro se está. "Olham para a gente, familiares dos presos, como se fôssemos criminosos também. Se o filho é assim, então você também é", desabafa.

Viviane não se intimida. Ela acorda cedo, organiza documentos, separa roupa, enfrenta fila e revista, inclusive no Dia das Mães. "Meu filho para mim é tudo, independente do que ele fez, o que ele está fazendo longe de mim, o meu carinho é totalmente fora de cogitação e o que eu puder fazer pra ajudá-lo, eu vou fazer", aponta a mãe. Para estar mais próxima, Viviane fez o que pôde. Deixou o Bairro São Pedro, na Cidade Alta, onde morava, e se mudou para o Bairro Linhares, na Região Leste de Juiz de Fora, que abriga o Complexo Prisional da Penitenciária Professor Ariosvaldo Campos Pires, onde seu filho está detido.

Quando deixa a penitenciária, Viviane volta para a casa onde mora com o filho mais novo e um de seus quatro netos. A residência já foi mais cheia. Mãe solo de cinco filhos - dois deles adotivos - construiu sua vida com trabalho duro e muito afeto. Trabalhou como babá boa parte da vida e depois como faxineira por dez anos, até ser atropelada por um ônibus enquanto voltava do trabalho e ter tido o pé permanentemente afetado. Desde então, ela passou a conviver com limitações deixadas pelo acidente, que ocorreu em 2019 e voltou a ser babá. Até o filho ser preso. Recentemente, ela se aposentou.

Quando era babá, a rotina era quase sempre a mesma: pela manhã os pais deixavam os filhos sob seus cuidados em sua casa e, ao entardecer, voltavam para buscá-los. Até que um dia, não foi assim. A mãe de uma menina de um ano e dois meses deixou ela na casa, saiu e não voltou. Viviane passou então a criar a criança, junto com seus outros três filhos biológicos, ao mesmo tempo em que era babá de outras oito. Tempo depois, a mãe biológica retornou, desta vez, com um bebê de quatro meses no colo que foi entregue para viver junto da irmã. A família de Viviane novamente crescia, fazendo justiça à máxima do coração de uma mãe.

Hoje, mãe de cinco, ela define a maternidade como um amor incondicional. "Para mim, meus filhos são sagrados. O amor de mãe é você poder criar, educar e colocar seus filhos na direção certa. Sem meus filhos, eu não vivo", conta ela, sobre a existência deles dar sentido para que ela exerça o papel de mãe, que, na sua visão, é o de cuidado. Viviane, por toda sua vida, cuidou.

SEGUE P4 →→→

CIDADE | NO PARQUE HALFELD

Rua de Direitos: serviços a pessoas em situação de rua

Ação acontece nesta segunda-feira e é realizada por diversos órgãos públicos

Na próxima segunda-feira (12), das 8h às 16h, uma variedade de serviços será oferecida para a população em situação de rua no Parque Halfeld. É a primeira vez que o "Rua de Direitos", organizado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), acontece na comarca de Juiz de Fora.

No evento, serão oferecidos os seguintes serviços:

- Regularização de CPF;
- Emissão de carteira de identidade;
- Consulta eleitoral, emissão da 2ª via do título e emissão de certidões;
- 2ª via de certidão de nascimento, casamento e óbito;
- Atendimento previdenciário e assistencial (INSS);
- Orientação e atendimento jurídico;
- Elaboração e impressão de currículos;
- Vacinação de cães e gatos;
- Arara de roupas solidária;
- Música e outros eventos culturais;
- Atendimento odontológico, psicológico, aferição de pressão, glicemia, risco cardiovascular, teste de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e vacinação;
- Corte de cabelo;
- Café e almoço (para 600 pessoas);
- Dez vagas para internação voluntária de usuários de drogas e álcool.

ÉDER RENZO/ TRANSAMÉRICA



EM ENTREVISTA À RÁDIO TRANSAMÉRICA na quarta-feira, o juiz diretor do foro, Paulo Tristão, lembrou que, atualmente, existem cerca de 800 pessoas em situação de rua cadastradas pela UFJF

Em entrevista à Rádio Transamérica nesta quarta-feira (7), o juiz diretor do foro, Paulo Tristão, lembrou que, atualmente, existem cerca de 800 pessoas em situação de rua cadastradas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). "Eles são quase nômades, então esse número talvez seja um pouco difícil de apurar".

Renato Grizotti, juiz federal, reforça que há um subdimensionamento e uma preocupação: "Muitas vezes, essas pessoas em situação de vulnerabilidade têm até um receio de procurar esses serviços. Não estamos lá para cobrar impostos, nada disso. (...) Ninguém precisa ficar preocupado que nós não vamos verificar se tem mandado de prisão aberto. Isso é problema da polícia, não é problema da Justiça".

As documentações, que serão emitidas no ato e próximas umas das outras, são importantes para usufruir de benefícios previdenciários, assistenciais (LOAS, BPC), e outros programas como Farmácia Popular, por exemplo. Os serviços da Câmara Municipal para emissão de carteira de identidade ficarão reservados para essa parcela da população, no dia.

Da terça-feira (13) até a sexta-feira (16), a ação segue com o "Registre-se", das 8h às 12h, na Câmara Municipal (Rua Halfeld, nº 955, Centro), para prosseguir com a emissão de documentos de quem não conseguir na segunda.

Continuação da página 3

Vera Lucia Semeão Garcia: um retrato da mãe pelos olhos do filho

Pela manhã, na cozinha, Vera Lucia Semeão Garcia se encostava perto da pia; Edmar, seu filho, sentava-se próximo à porta, perto do cômodo vizinho e, juntos, eles compartilhavam o café enquanto conversas preenchiam as primeiras horas do dia. Apesar de ser caseira, ela era assídua nas missas aos domingos e às segundas, ajudando na organização da celebração. O filho, por sua vez, dedicava-se ao estudo e trabalho. Pelos olhos dele, a mãe, negra retinta, magra, de baixa estatura, doce e com sede constante por aprendizado, tentava, em sua simplicidade, criar seus dois filhos de maneira justa - sempre atenta ao presente e às questões que o cercavam. Comunicativa, Vera sabia ouvir, oferecendo conselhos nos momentos certos.

Vera Lúcia foi uma das mais de 700 mil vítimas fatais da Covid-19 no Brasil durante a pandemia. Em 21 de julho de 2020, Edmar perdeu a mãe, e o mundo perdeu Vera. Além da perda abrupta da mulher, que faria 73 anos no mês seguinte ao do seu falecimento, o filho não pôde velar sua mãe nem enterrá-la de forma tradicional, em razão dos critérios estabelecidos para tentar controlar a disseminação do vírus.

"Ela sempre esteve presente em minha vida como uma pessoa que se abria, mas também me ouvia, aconselhava e apoiava", conta Edmar, que tinha o costume de acordar mais cedo para preparar o café da mãe. São dos pequenos detalhes até os maiores que ele mais sente falta. O primeiro Dia das Mães sem ela, comemorado no ano seguinte, em 2021, tinha perdido o sentido completo. A mãe sempre fora o grande amor da sua vida, ele diz.

O tempo mostrou que sua mãe ainda faz parte de tudo, mesmo após a morte. "Os anos seguintes já foram de muita saudade e lembranças boas. Com a chegada do Bem, meu filho, e olhando a maternidade de minha esposa, Marília, e de minha irmã, Hellen, foi importante celebrar também a sua maternidade como forma de ressignificar a data."

O filho, agora pai, elabora o amor da mãe pela própria forma de cuidar de Bem, que conhecerá a avó pela perpetuidade de um amor que ele se torna testemunha. "O nascimento do Bem representou um conforto. Era o momento de olhar para frente e pensar na família que estava construindo. Ele preencheu vazios e ocupou espaços que jamais sonhava que seriam ocupados em minha vida."

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

@ redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - / tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato (www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella
paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler
bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel
carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Cecília Itaborahy
cecilia@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa
fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva
gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Gracielle Nocelli
gracinocelli@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa
leonardo@tribunademinas.com.br
Mariana Floriano
mariana@tribunademinas.com.br

PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 0% -
Vento: 14km/h
Umidade: 94%

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite de céu limpo.

MÍNIMA 20º
MÁXIMA 24º

FONTE: CLIMATEMPO

CRESCENTE

CHEIA	12/05
MINGUANTE	20/05
NOVA	27/05

ESPECIAL | O RIO DA MINHA ALDEIA

Paraibuna dialoga com cidade no maior projeto jornalístico sobre o rio

Rede Tribuna de Comunicação lança projeto que visa a estimular um olhar mais generoso e inspirador sobre o principal recurso hídrico do município

"O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia, mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia, porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia". No próximo mês, a Rede Tribuna de Comunicação dará início à primeira temporada do maior projeto jornalístico já realizado sobre o Rio Paraibuna. Intitulado "O rio da minha aldeia" faz referência e reverência ao centenário do poema de Alberto Caeiro (heterônimo do poeta Fernando Pessoa) chamado "O Guardador de Rebanhos" publicado, pela primeira vez, em 1925, na revista Athena.

A iniciativa envolve todos os veículos da empresa, como redes sociais, portal, jornal impresso e as rádios Transamérica e Mix FM. Humanizado, o Paraibuna conversará com a cidade, para contar sua história, seus planos para o futuro, as histórias de seus córregos, as obras necessárias para o projeto de despoluição, a revitalização das margens, os causos divertidos, os pedidos de ajuda à população, além de reportagens que marcaram história.

"Acredito que o Rio Paraibuna seja não só a maior testemunha do desenvolvimento de nossa cidade, como também é a maior pauta ESG (Meio Ambiente, Social e Governança) de Juiz de Fora. Através dele é possível refletir sobre diversos aspectos transversais, a começar pela própria ancestralidade dos povos indígenas cuja língua dá nome ao rio", explica a idealizadora e curadora do projeto, a jornalista Lucimar Brasil.

Se nas redes sociais o rio é o protagonista, falando em primeira pessoa, no portal e no jornal impresso ele é a notícia produzida em parceria com a sociedade. "Vamos resgatar momentos históricos e apresentar marcos atuais com as obras de despoluição, os projetos futuros, para repensar a cidade a partir da forma como lidamos com o nosso principal recurso hídrico. A ideia é envolver toda a comunidade, incluindo instituições públicas, como a Prefeitura, a Câmara Municipal e a UFJF, assim como empresas, organizações da sociedade civil, escolas públicas e privadas e, claro, a classe artística e cultural", acrescenta Lucimar.

"Durante muitos anos, construímos nossas casas dando as costas para o Rio Paraibuna. O momento agora é de mudança nesse olhar, encarando-o de frente, com orgulho e agradecimento. É hora de enxergá-lo com toda a importância que sempre teve para nossa história, construindo futuros possíveis de vida em sociedade", observa a presidente da Rede Tribuna de Comunicação, Suzana Neves, entusiasmada com a possibilidade de unir todas as forças produtivas em torno de um projeto centrado na sustentabilidade.

Participação indispensável da comunidade

O sucesso do projeto "O rio da minha aldeia" está alicerçado na participação popular. Afinal, suas memórias estão espalhadas em cada canto da cidade, nos álbuns de fotografia, nos arquivos pessoais, nos arquivos históricos, nas lembranças e na forma como os juiz-foranos se relacionam hoje com ele, explica Lucimar. Por isso, o trabalho de curadoria pressupõe a construção e o fortalecimento de relações de proximidade com leitores e ouvintes, visando a total interatividade.

A população poderá participar através das redes sociais do jornal Tribuna de Minas e das rádios Transamérica e Mix FM, assim como pelas notícias que serão publicadas no portal. O envio de pautas e sugestões pode ser feito pelo e-mail da redação. Pesquisador e ex-vereador de Juiz de Fora, Vanderlei Tomaz, um entusiasta quando o assunto é o Rio Paraibuna, esteve recentemente na nascente, localizada no município de Antônio Carlos (MG), e compartilhou sua emoção nas redes sociais. Tão logo soube do projeto "O rio da minha aldeia", fez questão de enviar uma história que envolve a navegação nas águas do rio no início do século XX.

"Esse é o objetivo dessa primeira temporada que seguirá de junho a dezembro. Resgatar e reforçar os laços de pertencimento em relação ao Rio Paraibuna, estimulando crianças, jovens e adultos a olhar para ele com mais generosidade e a contribuir no que lhes for possível para sua perenidade. Afinal, assim como escreveu o grande poeta português "Quem está ao pé dele está só ao pé dele", afirma Lucimar. "Escolhi esse nome para o projeto ao ouvir, pela primeira vez, em 2013, a música cantada pelo maestro Tom Jobim, tendo o poema como letra. É inspirador e assegura ainda mais beleza e profundidade ao conteúdo", finaliza.

Navegando pelas águas escuras

Por Vanderlei Tomaz

Em 20 de janeiro de 1914, o jovem Abel de Montreuil (então com 20 anos), procurando demonstrar que o Rio Paraibuna era navegável, inaugurou um serviço de transporte de passageiros por lancha a motor entre Benfica e a ponte da Rua Halfeld. Seu pai, Eugênio de Montreuil, também estava envolvido no projeto. O jornal "O Lynce" (mais tarde virou uma importante revista) noticiou o fato em sua edição de 1º de fevereiro de 1914.

Na época, o rio era mais estreito, muito sinuoso e com maior volume de água. As poucas pontes existentes permitiam a passagem de uma embarcação sob elas. O ancoradouro do barco ficava nos fundos da fazenda de sua avó, Maria Eugênia (onde hoje está situada a Transportadora IBOR, no Araújo).

A primeira viagem foi realizada com representantes da imprensa, partindo às 11h do Centro (ponte da Rua Halfeld) em direção a Benfica, e regressando às 20h. Onze passageiros participaram do passeio inaugural que transcorreu sem nenhum incidente.

Abel de Montreuil nasceu em Juiz de Fora, em 18 de novembro de 1893 e faleceu em 22 de novembro de 1961. Era filho de Eugênio de Montreuil (da tradicional Casa Montreuil que existia no Centro de Juiz de Fora) e de Anna Araújo de Montreuil. Seus avós maternos eram José Rodrigues de Araújo e Maria Eugênia Barbosa de Araújo (que foi dona do Hotel dos Boiadeiros, em Benfica). Seus avós paternos eram Charles Abel Marck de Montreuil e Clarisse Pharoux de Montreuil.

Em 2000, conheci pessoalmente a irmã de Abel, Jovita de Montreuil. Ela tinha 105 anos e estava lúcida. Morava em um apartamento na Avenida Rio Branco - em Juiz de Fora - em companhia do filho, Newton Brandão. Descobri que estava viva por meio de uma matéria que li no jornal Folha de São Paulo. Foi uma querida professora em nossa cidade. Emocionei-me quando conversamos sobre este assunto e ela respondeu-me que havia por diversas vezes feito esta viagem de barco Benfica-Centro. Certamente, a última pessoa viva que testemunhou este grande feito de Abel de Montreuil.

A tentativa de navegação no Paraibuna não era novidade. Em 1892, o então presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora, vereador Francisco Bernardino Rodrigues da Silva, assinou a Resolução Nº 94 (de 13 de outubro) autorizando André Halfeld e o padre alemão Adolfo Januschka (Capelão da Colônia D.Pedro II) a explorarem o serviço de transporte de cargas e passageiros em nosso principal rio durante vinte anos. Embora autorizados, não conseguiram levar adiante, pois menos de dois meses depois o padre veio a falecer.



ARQUIVO VANDERLEI TOMAZ

***NA FOTO, VEMOS:* Jovita (terceira criança em pé, a partir da esquerda), Eugênio de Montreuil (primeiro homem em pé, a partir da esquerda), Abel de Montreuil (última criança em pé, a partir da esquerda), Charles (homem sentado), Clarisse (primeira mulher sentada, a partir da esquerda) e Ana Araújo (segunda mulher sentada)**

O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia

O Tejo é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia,
Mas o Tejo não é mais belo que o rio que corre pela minha aldeia
Porque o Tejo não é o rio que corre pela minha aldeia.
O Tejo tem grandes navios
E navega nele ainda,
Para aqueles que vêem em tudo o que lá não está,
A memória das naus.
O Tejo desce de Espanha
E o Tejo entra no mar em Portugal.
Toda a gente sabe isso.
Mas poucos sabem qual é o rio da minha aldeia
E para onde ele vai
E donde ele vem.
E por isso, porque pertence a menos gente,
É mais livre e maior o rio da minha aldeia.
Pelo Tejo vai-se para o mundo.
Para além do Tejo há a América
E a fortuna daqueles que a encontram.
Ninguém nunca pensou no que há para além
Do rio da minha aldeia.
O rio da minha aldeia não faz pensar em nada.
Quem está ao pé dele está só ao pé dele.

CAEIRO, Alberto, Poesia (O Guardador de Rebanhos), ed. Fernando Cabral Martins, Richard Zenith. Lisboa: Assírio & Alvim, 2001, pp. 53-54

MINAS | FÉ

Papa leva ao Vaticano experiência latino-americana

Com passagens por Minas, Prevost é conhecido por ser um homem culto, discreto e afável

Mariana Souza*
marisouza@tribunademinas.com.br

O norte-americano Robert Francis Prevost, de 69 anos, eleito Papa Leão XIV na última quinta-feira (8), já esteve no Brasil em algumas ocasiões, com duas passagens por Minas Gerais.

Sua primeira visita no estado ocorreu em 2004, durante as celebrações dos 70 anos do tradicional Colégio Santo Agostinho, em Belo Horizonte. Anos depois, em dezembro de 2012, retornou para uma visita pastoral, que incluiu a cidade de Mário Campos, na Região Metropolitana da capital, onde participou da procissão religiosa de membros da Ordem de Santo Agostinho.

Frei Paulo Gabriel, agostiniano que esteve com o Papa durante sua visita ao colégio em 2004, relembra os diálogos que tiveram. "Nossas conversas giravam em torno da realidade latino-americana, da opção preferencial pelos pobres, da presença da Igreja entre os povos indígenas, do cuidado com a criação e das questões sociais do continente."

Frei Paulo conta ainda que conhece Prevost há mais de duas décadas. "Nos conhecemos em 2001, durante o Capítulo Geral da Ordem de Santo Agostinho, em Roma, quando ele foi eleito prior-geral. Desde então, nos reencontramos diversas vezes em reuniões e encontros por toda a América Latina."

Sobre a personalidade do novo Papa, Frei Paulo destaca: "Prevost é um homem culto, discreto e afável. Fala pouco, mas escuta com atenção. É fraterno nas relações, silencioso e firme nas decisões. Sabe ouvir, é atento, comunitário e, com os mais próximos, mostra-se espontâneo. Gentil, acessível e profundamente religioso - essas são marcas fortes da sua personalidade."

Entre os relatos sobre suas passagens pelo Brasil, chegou a circular a informação de que Papa Leão XIV teria provado o tradicional frango com quiabo durante uma visita a Belo Horizonte. No entanto, Frei Eberson Naves, missionário da Ordem de Santo Agostinho (OSA), esclarece que a foto que mostra Prevost saboreando o prato foi, na verdade, registrada durante uma visita aos freis agostinianos no Peru.

VATICAN NEWS



ROBERT FRANCIS PREVOST, de 69 anos, foi eleito Papa na última quinta-feira

Um Papa quase latino-americano

Frei Eberson relembra seu primeiro encontro com o então cardeal Robert Prevost em 2016, no Peru, país onde o novo Papa atuou como missionário entre 2014 e 2023. Lá, pôde observar de perto a profunda inserção cultural dele na realidade local.

"Ele parecia ter nascido ali. Já estava profundamente inserido na cultura do país, conhecia bem os processos e as exigências da vida local. Embora eu estivesse em Lima e ele fosse bispo em Chiclayo, ele costumava passar pela capital e sempre nos visitava. Pela maneira como vivia e se relacionava, tornou-se verdadeiramente um latino-americano - e eu arriscaria dizer, até mesmo um peruano."

Sobre o domínio do português do novo pontífice, comenta que, embora ele não fale com total fluência, consegue se comunicar com clareza. "Ele entende perfeitamente o que dizemos, até por estar frequentemente em contato com confrades da OSA que falam português. Ler, ele lê fluentemente, mas, ao falar, mistura bastante o espanhol com o português. Mesmo assim, é plenamente compreensível."

Expectativas para o pontificado

Apesar de não estar entre os nomes mais cotados para suceder o Papa Francisco, a eleição de Leão XIV foi recebida com alegria entre os agostinianos. Frei Eberson recorda que, embora houvesse esperança, também existia cautela. "Ele apareceu entre os possíveis nomes, mas de forma discreta. Era recente na Cúria, mas com forte formação e já presidia o Dicastério para os Bispos. A notícia nos surpreendeu de forma muito feliz."

Para ele, o carisma agostiniano do novo Papa é um sinal promissor. "A identidade agostiniana traz pilares como a vida comunitária, a interioridade e o serviço à Igreja. Isso o torna alguém próximo das pessoas, atento ao diálogo e às necessidades do outro - algo já visível em sua atuação na América Latina."

Frei Paulo acredita que Leão XIV dará continuidade à linha do Concílio Vaticano II. "Será uma Igreja povo de Deus, aberta, marcada pela misericórdia. Ele é um homem de escuta, de unidade, e seu discurso na Praça de São Pedro já apontou esse caminho: falou de paz, retomou o espírito conciliador e se apresentou como irmão no meio do povo."

Ambos destacam sua vivência missionária no Peru como uma marca importante. "Isso o torna um homem do povo, comprometido com os pobres e com a justiça social", diz Frei Paulo. E, mesmo sendo norte-americano, Frei Eberson afirma: "Sua experiência pastoral é profundamente latino-americana. Ele sabe dialogar com diferentes visões e tende a ser uma ponte dentro da Igreja."

Embora tenha um perfil mais discreto do que o de Francisco, ambos creem que seu estilo sereno, humano e espiritual ajudará a guiar a Igreja com equilíbrio e esperança. "Ele não será como Francisco, que tinha uma personalidade mais expansiva. Leão XIV é mais discreto. Penso que os cardeais buscaram uma continuidade na linha da Igreja, mas com um perfil mais reservado, que não desperte medos nem crie atritos com a ala mais conservadora", completa Frei Paulo.

***Estagiária sob supervisão da editora Fabiola Costa**

CIDADE | CARTA AO PAPA

Dom Gil prepara renúncia à Arquidiocese de Juiz de Fora

O arcebispo metropolitano de Juiz de Fora, dom Gil Antônio Moreira, confirmou, na sexta-feira (9), que irá entregar sua carta de renúncia ao Papa Leão XIV. O documento será apresentado durante o Jubileu dos Bispos, que ocorrerá entre os dias 25 e 26 de junho, no Vaticano, evento que reunirá bispos de todo o mundo.

A decisão segue o que determina o Código de Direito Canônico, que orienta os bispos a apresentarem renúncia ao completarem 75 anos. Dom Gil atinge essa idade em outubro, e é nesse mês que a renúncia deverá ser efetivada. A Arquidiocese destaca que a entrega da carta não implica saída imediata: cabe ao Papa aceitar ou não o pedido. Ele também pode solicitar que o arcebispo permaneça por mais algum tempo. Após a aceitação, dom Gil passa a ser bispo emérito.

Durante a celebração de seus 25 anos de ordenação episcopal, em outubro do ano passado, dom Gil já havia sinalizado sua disposição em concluir sua missão. "Falta pouco para eu me aposentar, falta um ano para ser bispo emérito. Então, esse ano agora eu quero me dedicar bastante para, ao final do ano que vem, entregar ao Santo Padre essa Arquidiocese", afirmou. No mesmo período, escreveu: "Entro no processo de despedida, em contagem regressiva, para a emeritude de daqui a um ano, quando muito feliz entregarei à mãe Igreja a missão de pastoreio".

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) esclareceu que a nomeação de um novo arcebispo é de competência exclusiva do Papa.

CONCORRÊNCIA ACIRRADA

Caoa e BYD desafiam o mercado automotivo com novos modelos

Presidente do Grupo Caoa confirmou vinda da picape média, enquanto VP da BYD no Brasil divulgou a novidade entre as compactas

Tião Oliveira, Agência Estado

Duas novidades devem abalar o mercado brasileiro de picapes em breve. A Caoa fará um modelo médio em sua fábrica goiana para disputar compradores da Toyota Hilux, Ford Ranger, Chevrolet S10 & Cia. Já a BYD produzirá uma compacta para desafiar a Fiat Strada, carro mais vendido do Brasil desde 2021. As informações são do jornalista Jorge Moraes, do UOL Carros.

De acordo com Moraes, a confirmação da vinda da picape média foi feita pelo presidente do Grupo Caoa, Carlos Alberto de Oliveira Andrade Filho. No caso da compacta, a informação é do vice-presidente sênior da BYD no Brasil, Alexandre Baldy. O jornalista conversou com os executivos brasileiros no Salão de Xangai, na China, encerrado no domingo.

A picape média, batizada de Himla, foi revelada na feira pela Chery, parceira da Caoa no País. Atualmente, o grupo brasileiro faz os SUVs Chery Tiggo 5, 7 e 8 em sua planta de Anápolis (GO). A linha é oferecida sob a marca Caoa Chery.

Segundo Moraes, a picape virá ao País em versões com motor a diesel e híbrida plug-in. No Brasil, as líderes de venda têm motores a diesel. Além disso, a capacidade de carga é de cerca de uma tonelada.

Não há detalhes do carro. Porém, a Caoa Chery Himla (o nome pode mudar) certamente terá cabine dupla. O protótipo revelado em Xangai tinha espaço para cinco ocupantes, rodas de liga de 19 polegadas.

Conforme as parcas informações divulgadas na feira, dá para supor que a nova picape terá tração 4×4. Aliás, o modelo calçava pneus de uso misto.

Seja como for, a produção em Goiás não deve começa antes do segundo semestre de 2026. Afinal, a picape ainda nem foi lançada na China.

DANIEL NEVES/UOL/REPRODUÇÃO



CHERY HIMLA, novidade da Caoa no Brasil para o segmento das picapes

Rival da Strada

Se depender da BYD, o reinado da Strada como carro mais vendido do País tem prazo para acabar: 2026. É quando a marca chinesa deve iniciar a produção de uma picape compacta em Camaçari (BA).

Segundo o UOL Carros, o modelo inédito será feito nas versões de cabine simples e dupla. Além disso, Baldy disse a Moraes que a BYD poderá ter um terceiro modelo, entre a nova compacta e a média Shark.

O foco são os compradores de Fiat Toro e Ford Maverick, por exemplo. Aliás, esse segmento vai crescer bastante.

Das novidades, a Volkswagen prepara o lançamento da Tarok (nome provisório) para 2026. O investimento na fábrica de São José dos Pinhais (PR) para a produção do novo modelo será de R$ 3 bilhões.

Inicialmente, a picape intermediária deverá vir com o conjunto formado pelo motor 1.4 turbo flexível de 150 cv e o câmbio automático de seis marchas. Depois, deverá ter sistema híbrido, com motor elétrico e o novo 1.5 EVO2.

DIVULGAÇÃO/FIAT



FIAT STRADA liderou o ranking de mais vendidos no país em 2024

BEM-ESTAR ANIMAL

Doenças silenciosas em pets: saiba como identificar

PEXELS



Conheça sinais que podem ser indicativos de doenças em cães e gatos

Anita Bianco*
anitamg@tribunademinas.com.br

Os animais, assim como os seres humanos, sempre dão sinais de que algo incomum está acontecendo em seu organismo. É de extrema importância que o tutor saiba decifrá-los, para que, caso seja realmente uma doença, possa ser iniciado tratamento o quanto antes, proporcionando segurança e conforto ao pet.

Em alguns casos, os animais só começam a apresentar sintomas quando a doença já está em estágio avançado, por isso o tutor deve desenvolver um olhar atento ao comportamento do animal, a fim de prevenir o avanço da doença. A observação minuciosa pode ser determinante para salvar a vida do pet, assim como o encaminhamento ao veterinário, para diagnosticar ou descartar algum problema de saúde.



PIXABAY

***EM ALGUNS CASOS,** os animais só começam a apresentar sintomas quando a doença já está em estágio avançado, por isso a importância do olhar atento*

Lendo os sinais

De acordo com a veterinária Camila Cioffi, algumas das doenças que mais atingem gatos e cachorros são: diabetes, doença periodontal, doença renal crônica, câncer e doenças cardiovasculares.

Já a veterinária Maysa Beatriz destaca que a observação deve ser diferenciada, de acordo com a espécie e com a doença também. Em gatos, por exemplo, ela explica que "por serem predadores naturais, eles não costumam se mostrar vulneráveis, dificilmente mostrando que estão doentes, o que torna os sintomas mais sutis e difíceis de serem observados".

Conforme a especialista, por isso mudanças comportamentais são tão importantes. "É comum os gatos apresentarem alterações renais e apatia. O gato pode passar a urinar e defecar fora da caixa de areia, o que merece atenção, porque é atípico, já que são animais bastante higiênicos."

Já os cães, segundo Maysa, não têm essa preocupação de esconder os sintomas, como dor e incômodo, tornando a observação e a detecção mais fáceis e rápidas. "O cão pode apresentar apatia e diminuição da atividade. Se ele for ativo e agitado, pode se mostrar mais retraído e isso pode ser um sinal de alerta." Mudanças comportamentais, como falta de apetite e dificuldade para urinar ou defecar, também podem ser preocupantes, afirma a profissional.

Como os sinais não são específicos, podendo estar relacionados a diversas doenças, é necessário buscar atendimento veterinário para descobrir qual é a enfermidade associada e tratá-la.

ENFERMIDADES

Algumas doenças que podem apresentar sintomas inespecíficos são as doenças renais crônicas (DRC) e cardíacas, com origem em fatores genéticos ou predisposição. Felinos, comumente, não têm o hábito de ingestão hídrica, e os tutores podem auxiliar, dispondo potes de água em vários cômodos da casa e também oferecendo a ração úmida, estimulando a hidratação e prevenindo problemas futuros.

Além disso, doenças renais e cardíacas podem estar relacionadas a um outro problema de saúde: o excesso de tártaro na dentição do animal. O tártaro, como explica Maysa, consiste em bactérias que se prendem aos dentes, e da mesma maneira que ficam presas, podem acabar se desprendendo e caindo na corrente sanguínea, o que pode acarretar diversos problemas de saúde.

TESTES E OLHAR ATENTO

A veterinária Camila Cioffi alerta que o tutor deve avaliar a mucosa gengival, para verificar se a coloração está adequada, ou seja, sem anemia. Se a cor for avermelhada significa que o animal não está anêmico, explica.

Outro teste que Camila ensina é avaliar a hidratação, puxando de forma leve a pele na região do dorso, próxima ao pescoço. "Se a pele voltar instantaneamente para a posição inicial, o animal está saudável e hidratado; se não voltar, o animal está desidratado." O controle de peso a cada mês também é importante para avaliar se houve perda ou ganho, além da pelagem, avaliando se os pelos estão ressecados e sem brilho, o que pode indicar algum problema.

A coloração da urina também pode ser um indicativo. Se estiver muito clara ou muito escura, merece atenção. Camila ainda ensina como identificar se o animal está sentindo dor: "Animais que sempre subiam em camas e sofás, se pararem de pular, pode significar que estão sofrendo com dores nas articulações, o que pode causar dificuldades para caminhar e se locomover", ressalta a veterinária.

*Estagiária sob supervisão da editora Fabíola Costa

SEU SUCESSO NO CORAÇÃO DE JUIZ DE FORA



Conquiste sua fatia do sucesso no centro de Juiz de Fora!
Lojas disponíveis para locação estratégica entre a Rua Halfeld e Av. Getúlio Vargas. Seja parte de uma comunidade comercial dinâmica com **mais de 120 lojas** interconectadas. O local ideal para prestadores de serviço e varejistas. Aproveite essa oportunidade a partir de **R$1.200/mês.**

Agende sua visita agora mesmo e dê um passo em direção ao seu negócio de sucesso!





Rua Halfeld Nº 513, Loja 24
Centro, Juiz de Fora, MG



32 **3215-9036**
32 **99968-9036**
locatoimoveis.com
@locatoimoveis

PJ 2074

ESTREIA PROMISSORA

Juiz-forano fica em 2º lugar em competição de fisiculturismo

Eduardo Rocha decidiu competir pela primeira vez cinco dias antes do evento

Vinicius Soares Repórter
viniciussoares@tribunademinas.com.br

"Eu comecei no dia 20 de abril para competir no dia 26", afirma o personal trainer e fisiculturista juiz-forano Eduardo Rocha, de 31 anos, que terminou em segundo no Mister Perfect, competição de fisiculturismo realizada no Rio de Janeiro. O atleta, que conseguiu um resultado expressivo em seu primeiro campeonato, explica que sempre teve gosto por exercícios.

"Eu sou um cara que, desde pequeno, sempre gostei de fazer exercício resistido, que é o exercício através de carga. Então, quando eu tinha por volta de 12 anos, gostava de encher a mochila de cadernos e fazer exercícios com o peso dela", relembra Eduardo, que também costumava usar cimento para montar os próprios pesos. "E, através disso, fui me apaixonando pela musculação. Assim que eu fiz 18 anos, entrei para a musculação propriamente dita em academias."

A paixão pela musculação fez com que Eduardo seguisse trabalhando na área. Formado em Educação Física, ele conta que a profissão despertou um novo amor: o fisiculturismo. "Comecei a fazer um trabalho focado em mim, para ver o meu físico mudando. Eu sempre fui um cara muito magro. Quando comecei a treinar musculação, tinha cerca de 63 quilos e 1 metro e 81. Então, eu sempre quis só aumentar de tamanho, só crescer de volume. Até que, no ano passado, eu atingi meu maior peso, meu maior volume muscular, quando eu cheguei a 109 quilos", conta o juiz-forano.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

EDUARDO superou favoritos em competição no Rio de Janeiro

Início no fisiculturismo

Após atingir o seu maior volume muscular, Eduardo relata que começou a ter insatisfações com o corpo, pois os músculos apresentavam pouca definição. Diante disso, em janeiro deste ano, iniciou um trabalho para tornar seu físico mais estético. Com isso, começou a ser incentivado por amigos a entrar no mundo do fisiculturismo. Inicialmente, o personal não viu a ideia com bons olhos.

"Pensei comigo: 'vou fazer um trabalho como se eu fosse competir, porém eu não vou, porque eu não acho que meu físico está interessante'. Com isso, meu físico foi mudando semana a semana. Um dia, fui à consulta com um fisioterapeuta, o Vinicius Franca, e estava com um atleta, que também é treinador e meu amigo, o Valmir Corrêa, e eles pediram para gravar meu físico fazendo algumas poses para eu ter noção. Quando vi o resultado, gostei."

Já convencido a ingressar no universo do fisioculturismo, Eduardo decidiu participar da competição no dia 20 de abril. Auxiliado por Vinicius e Valmir, se inscreveu na categoria Classic Physique do Mister Perfect. Em cinco dias, perdeu seis quilos para poder competir. "Tive um excelente resultado, que foi esse top 2 no meu primeiro campeonato, onde competi com várias pessoas veteranas. E eu, como estreante lá no meio da galera, consegui esse resultado expressivo", avalia o juiz-forano.

Apesar de sempre prezar por um bom condicionamento físico e se dizer autoconfiante, Eduardo admite que não esperava conseguir esse resultado. "Eu vinha me preparando para ver o meu físico parecido com o de um atleta, mas não estava me preparando para competir. Então, foi até uma surpresa para mim. Quando eu participei das prévias, não imaginei que eu voltaria para as finais e, quando, durante a final, me colocaram no centro do palco, onde é a comparação dos melhores, eu fiquei até meio sem acreditar. Ali, percebi que estava disputando o primeiro lugar", descreve.

Eduardo quer seguir competindo para sentir se pode alçar voos maiores dentro do fisiculturismo. "Estou pretendendo fazer uma preparação mais longa, mais focado ainda na competição porque eu já sou focado no treinamento físico. Quero participar de um campeonato que tenha um nível ainda mais elevado, em que os atletas sejam um nível ainda mais alto para me comparar ao lado deles e, a partir disso, tomar a minha decisão", afirma.

Neste ano, Eduardo planeja participar de mais duas competições: uma no Rio de Janeiro e o Musclecontest, que será realizado em Juiz de Fora, em novembro.

ANTES E DEPOIS do trabalho muscular

Conciliação de carreiras

Mesmo com o objetivo de seguir competindo, Eduardo afirma que não abrirá mão de sua carreira como personal trainer para se dedicar exclusivamente ao fisiculturismo.

"Alguns atletas conseguem focar 100% no campeonato. Tem gente que é patrocinado, tem gente que vive disso, então a pessoa só treina, faz o que tem que fazer na musculação, na preparação, descansa e come. Eu tenho que trabalhar, eu sou um personal trainer. Além da rotina de atleta, em que vou me empenhar daqui para frente para ter um resultado ainda melhor, eu ainda tenho essa rotina de treinador, onde tenho ótimos resultados com meus alunos e preparo a galera para que elas também consigam transformar a vida delas e ter resultados expressivos, tantos de saúde, quanto estético."

RENÚNCIA

‘Tive divergências’: Fábio Mineiro oficializa saída do Athletic

Ex-dirigente conclui processo de desligamento, relata tentativa de recuperar ações e elogia sócio majoritário da SAF

Davi Sampaio Repórter
davisampaio@tribunademinas.com.br

Fábio Mineiro não faz mais parte da estrutura administrativa do Athletic. Ele concluiu os procedimentos legais para deixar o clube, oficializou sua renúncia à presidência da Sociedade Anônima do Futebol SAF e ao cargo de gerente de futebol. As ações em seu nome foram transferidas para a All Agenciamento Esportivo, empresa comandada por Thássilo Soares, agente do atacante Vinicius Júnior. Segundo Mineiro, houve uma tentativa de readquirir as ações de Soares, mas o processo não avançou.

Responsável por trazer de volta o futebol profissional ao clube em 2018, Fábio concedeu entrevista à Rádio São João del Rei na última sexta-feira (9), quando falou sobre sua saída e fez elogios ao novo controlador da SAF, a quem descreveu como “uma pessoa muito séria”. Segundo ele, a assinatura dos documentos de renúncia foi feita no dia anterior.

“Tive algumas divergências societárias, o que é normal. Foram mudanças rápidas e, ao meu ver, era o momento de não continuar. Entrei em um acordo e tomei a decisão de não seguir. Mas o legado que fiz no Athletic, ningúem vai apagar. Foram dez anos. Em 2018, estávamos na Terceira Divisão do Campeonato Mineiro e, hoje, estamos na Série B do Campeonato Brasileiro. É uma das histórias mais bonitas do futebol do país. Sou são-joanense e me orgulho muito. Ciclos começam e terminam, estou saindo pela porta da frente e pode ser um até logo”, disse.



REPRODUÇÃO / ATHLETIC CLUB

FÁBIO MINEIRO estava no Athletic desde o início do projeto

SAF do Athletic é dominada por agente de Vini Jr.

A entrada de Thássilo Soares no comando do Athletic começou em fevereiro, quando sua empresa, a All Agenciamento Esportivo, passou a controlar parte da F&P Gestão Esportiva - sócia majoritária da SAF do clube. No entanto, a transação foi contestada judicialmente por uma das sócias minoritárias.

A Tiberis Holding, empresa italiana com participação no Athletic, acionou a Justiça alegando que deveria ter sido priorizada em uma possível venda do controle da SAF. Segundo a Tiberis, o processo foi conduzido sem a devida transparência, o que motivou o pedido de suspensão da negociação.

Inicialmente, a liminar foi concedida, congelando os efeitos da venda. No entanto, em abril, a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Tribunal de Justiça de São Paulo reverteu a decisão. O relator do caso, desembargador J.B. de Paula Lima, restabeleceu, temporariamente, a validade do negócio até o julgamento definitivo. Com isso, a All Agenciamento Esportivo segue à frente da F&P, que detém 68,5% das ações da SAF.

Confira a atual estrutura acionária do clube:

- F&P Gestão Esportiva: 68,5%
- Tiberis Holding: 16,5%
- Testotrans: 5%
- Construtora Felipão: 5%
- Associação do Athletic: 5%

NESTE DOMINGO

Hulk retorna ao Atlético-MG em partida contra o Fluminense



PEDRO SOUZA / ATLÉTICO-MG

ARTILHEIRO foi poupado nos últimos dois jogos e retorna com a missão de embalar o clube mineiro na busca por resultados

Poupado nos dois últimos jogos do Atlético-MG, sendo o último a derrota por 3 a 2 na casa do Deportes Iquique, pela Sul-Americana, o atacante Hulk volta neste domingo (11), diante do Fluminense, no retorno do time à Arena MRV, agora com gramado artificial. Descansado, o artilheiro vem trabalhando para os comandados de Cuca iniciarem embalo na temporada e acabarem com o número de gols perdidos.

Depois do triunfo apertado por 1 a 0 contra o Juventude, em Caxias do Sul, Cuca admitiu que esperava mais diante do Iquique e agora terá de se recuperar contra os cariocas, pelo Brasileirão, para acabar com a desconfiança da torcida.

“Fomos com um time mesclado, forte (ao Chile), para que a gente embalasse, pegasse mais confiança, e perdemos parte dessa confiança. Humildemente, pedimos para que o torcedor nos apoie no domingo. Se a gente tem uma chance de vencer no retorno à Arena MRV, no gramado sintético, é com o apoio do torcedor”, afirmou Cuca, após pedido de desculpas pelo revés no Chile.

Cuca, mais uma vez, lamentou os desperdícios de oportunidades. E Hulk, que já fez 11 gols na temporada, retornará com o propósito de diminuir os problemas ofensivos. O treinador quer um gol a cada três chances criadas para evitar surpresas ou decepções. Deixar o astro de fora foi uma maneira de descansá-lo e, também, ajudar na adaptação ao novo gramado artificial da Arena MRV, outra novidade e esperança atleticana.

“Em relação à grama sintética, ela é macia e moderna, oferece ao jogador toda condição de desempenhar um bom jogo. Vai nos favorecer porque teremos uma sequência de jogos ali, para nos adaptarmos. Mas isso não será no começo, nesse início, os jogos serão parelhos”, previu.

EXPECTATIVA

Cuca mantém a expectativa de poder contar, em breve, com o retorno de outro jogador: o lateral-esquerdo Guilherme Arana já faz a transição física após tratar de uma lesão muscular no posterior da coxa direita.

ANUNCIE NA
REDE TRIBUNA
DE COMUNICAÇÃO

AUMENTE A
SUA VISIBILIDADE!
ANUNCIE EM NOSSOS VEÍCULOS









JORNAL TRIBUNA DE MINAS | PORTAL TRIBUNA DE MINAS
RÁDIO MIX | RÁDIO TRANSAMÉRICA | REDES SOCIAIS





FALE
CONOSCO
32 98401-9417

FOTOS: ART DESIGN


Diana Pinheiro com Helena


Paula Liparini com Joaquim


Célia Nazareth com a filha Ana Paula e os netos José Miguel e João Henrique


Raquel Alves com as filhas Raphaela e Isabella e a neta Marcella


Hacibe Chain com as filhas Ana Carolina e Camila e os netos Mila, Bernardo e Yuri


Raquel Esquerdo com Matheus e Raphael


Rachel Bittencourt com Maria Fernanda e João Pedro


Fernanda Hespanhol com Alice


Mylla Moreira com Miguel e Mia


Leila Franco com Nina e Fernando


Patrícia Nogueira com a filha Daniella e os netos Sofia e Hugo


Camila Braga com José

MAIS CR NAS PÁGINAS 14 E 15

A você mãe, uma fortaleza em todas as horas e dona de um amor infinito, nossas homenagens pelo seu dia.





Estrela /urbanidade

Divina Casa













JF POR AÍ...

Casamento na Toscana



Médicos em São Paulo, onde se conheceram, o cardiologista juiz-forano Pedro Matta e a oncologista catarinense Brunela Fabre escolheram a bonita região da Toscana, na Itália, para o dia 'D". Coube a Bossa a Dois (produtora de JF) assinar a cerimônia e recepção no Palácio Medieval, na Tenuta di Artimino. A Banda Stardust, da Puglia, animou a pista de dança.

Pedro é filho do secretário de Esporte e Lazer, Marcelo Matta e da jornalista Regina Campos, e a noiva filha de Vânia Lenzi e Pedro Fabre.

Entre os nomes da cidade que marcaram presença, Heloísa e Cláudio Prata Ramos (com os filhos Luísa e Daniel - com Bárbara), Juliana e José Alfredo Costa (com o filho Rodrigo), Cinthia Pasqualini e Aldemir Martins Negrão Filho, Amanda Bressan Matta, Neire e Murilo Campos (com as filhas Flávia e Silvia - com André), além de Danilo Oliveira (com Lana).

Comitê da Universidade de Salamanca

O vice-presidente do Instituto Rui Barbosa, juiz-forano Sebastião Helvécio enriqueceu ainda mais seu currículo. Pediatra, professor, ex-deputado, ex-secretário de Estado da Saúde e ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, que presidiu até sua aposentadoria, agora ele foi indicado pela Reitoria da Universidade de Salamanca para integrar o seleto grupo de 15 pensadores de todo o mundo para estudar a estratégia de futuro daquela secular instituição espanhola até 2030. Recentemente, Sebastião foi homenageado pelo prefeito de Salamanca, Carlos Garcia Carbayo, com o título de "Huésped Distinguido" (cidadão benemérito) e ministrou aula sobre indicadores de gestão pública, na Universidade das Ilhas Baleares, em Ibiza.

Simpósio em São Paulo



As pesquisadoras Talita Magnolo (associada do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFJF) e a alemã residente no Canadá, Katherine Niemeyer clicadas no V Simpósio Internacional em Comunicação e Cultura, realizado em São Paulo. Talita apresentou trabalho no grupo temático de Inteligência Artificial.

ELES ACONTECEM

Texto premiado



Foi um sucesso a apresentação do Royal Campbell, grupo de teatro da Paineira Escola Waldorf no Teatro Paschoal Carlos Magno, com casa cheia e aplausos de pé. Em cena, a peça "O Camarim", texto de Gueminho Bernardes contemplado no Prêmio Minas de Dramaturgia. Na foto, a atriz Sophia Machado com Gueminho e a diretora do espetáculo, Gabriela Machado Ferreira.

Brilho, luzes e cores!

O marcante estilo dos anos 1970/80 vai invadir a Estação São Pedro na Feijoada CR. A agradável nostalgia de uma época que segue influenciando gerações e inspirando a moda, a cultura e a arte será o tema central da grande festa do dia 7 de junho.

Para Dodô Souza, que há 25 anos assina a produção e o visual da promoção, "vamos mergulhar no universo dos globos de espelho, do lurex e das icônicas divas que transformaram a era 'disco' em um verdadeiro marco na história. Ensaie seu 'dancin' days', capriche no brilho e nos paetês, se jogue nas bocas de sino e venha preparado para viver um dos eventos mais inesquecíveis da cidade!"

ANIVERSARIANTES DOMINGO

Eumar Werneck, Mariana Ferreira, Eveline Gervason, Wagner Parrot, Frances Stehling, Luiz Otávio Guarnieri Galil, Juliana Duarte, Baby Mancini, Livia Pazeli, Bruna Ribeiro Barbosa e Nilson Ferreira Neto.

SEGUNDA-FEIRA

Álvaro Ladeira, Sandra Procópio Villela e Toninho Cunha.

Segurança especializada

O Grupo Serve Sul recebeu da Coordenadoria-Geral de Controle de Serviços e Produtos da Polícia Federal a autorização de funcionamento por mais dois anos como empresa especializada em segurança privada nas atividades de vigilância patrimonial e escolta armada.

A propósito, a Serve Sul mais uma vez figura entre os apoiadores da Feijoada CR, sendo responsável pela segurança e serviços de conservação na Estação São Pedro.

ANTENADO

Os dois encontros no Campus da UFJF para debater as novas normas sobre assédio moral e sexual no âmbito da administração pública trouxe à baila algo inconcebível.

Segundo a procuradora federal Daniela Gonçalves de Carvalho, "as universidades são locais onde, infelizmente, a prática de assédio sexual é recorrente".

Não fosse a conferencista uma das autoras da legislação atualizada, poucos acreditariam que um centro do conhecimento e disseminação do saber convivesse com algo tão deplorável.

Herdeiras

Ludmila e Felipe dos Santos estão em festa com o nascimento das gêmeas Gabriela e Sofia, netas de Ramillo e Gigliola Bordoni, Eduardo dos Santos e Márcia Machado.

Agenda social

O colunista Marcílio Gomes vai comemorar aniversário dia 20, no Poleiro do Galo. A noite terá show com Aline Crispin.

Novo Espaço Vita

Integrante do timaço de parceiros da Feijoada CR, o Sabin Sinai vai ampliar sua presença em Santos Dumont.

Na próxima quarta-feira, a operadora de saúde vai inaugurar o moderno Espaço Vita Sabin Sinai.

> *"Sinto que no céu, os anjos, sussurrando uns aos outros, não encontram entre os ardentes termos de amor nenhum que expresse mais devoção do que o de 'mãe"*
>
> *(Edgar Allan Poe)*

Imagens de afeto

Foi no Clube do Papo o ensaio especial da fotógrafa Aline Bastos para o Dia das Mães. O momento foi marcado por emoção e memórias afetivas, especialmente entre aquelas que representam a segunda e terceira geração de sócios do clube.

VOO LIVRE

Dia 25, na sede campestre da ASE, tem a corrida dos 35 anos dos Super Amigos. Na coordenação, Giba Mello, Fernando Lima e Paulo Roberto Costa.

Faltam 27 dias para a Feijoada CR. O primeiro lote da camiseta/convite está disponível na Tivoli (Galeria Epaminondas Braga, 2 e Independência Shopping) ou pelo link: https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-do-cr

Quarta-feira agora, no Teatro Paschoal Carlos Magno, tem show de Nerso da Capitinga, em benefício da Fundação Ricardo Moysés Júnior.

O procurador de Justiça Marcelo Augusto Rodrigues Mendes lançou o livro "Manicômios Judiciários: reforma psiquiátrica e desconstrução punitiva".

Cantor e compositor mineiro, Hudson Martins lançou o single "Olhos" em todos os aplicativos de música. O projeto tem a participação do pianista Guilherme Veroneze.

Inspirado no sucesso da série de animação, o parque oficial do Show da Luna é a atração para as crianças no Shopping Jardim Norte.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude a Sociedade Sopa dos Pobres (3211-8401).

NO CIRCUITO COM CR
O lançamento da ZIIN, nova plataforma de investimentos da Unicred é destaque No Circuito com CR
MAIS UMA REALIZAÇÃO
REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE
PATROCÍNIO
GRUPO BAHAMAS
Unimed Juiz de Fora
Escaneie o QR Code acima para assistir no Instagram
Escaneie o QR Code acima para assistir no YouTube

FALTAM 27 DIAS para a tradicional, e tão esperada Feijoada CR
7 de junho
Estação São Pedro
Reserva do primeiro lote da camiseta-convite
Tivoli (Galeria Epaminondas Braga, 2 e Independência Shopping) ou
https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-do-cr
Empório Bahamas
Fripai
Suprema
Grupo Serve Sul
Rodoviário Camilo dos Santos
salvaterra
Fatima
MB Contabilidade
ACR Empreendimentos
Sabin Sinai
Estrela Urbanidade
CDL Juiz de Fora
Independência Shopping
Arumã
Sol e Neve
Tribuna de Minas

CesarRomero

FOTOS: ALINE BASTOS

Jēssica Rodrigues com Heitor e Miguel

Mariana Leite com Maria Luísa e Maria Jūlia

Daniela Maia com Maria Antônia

ART DESIGN

Jaqueline Lima com Clara e Bernardo

Bruna Lage com Matheus e João

Nathālia Martins com Maria Isabela

Juliana Maria da Costa com Jūlia

Mārcia Lanna com Alice

Cristina Dutra com Laura

Wanessa Mota com Laura e Alice

Ligia Secadio com Caio, Aulos e Diana

Rose Guarino com Tarcila

Grasielle de Oliveira Matos com Lívia e Letícia

Marcela Garcia com Lara e Caio

Lia Cabral Pires Soares com a filha Vallēria e o neto Joaquim

Camila Morisson com Lara, Arthur e Liz

ART DESIGN

Rosa Maria com a filha Thais Mantovani e os netos Maria

Tatiana Vieira com Eduarda

ART DESIGN

Iale de Andrade com Benjamin

ART DESIGN

Andrea Rufato com Ana Luisa

Juliana Felix com Rafael, Guilherme e Mateus

Vânia Lūcia de Oliveira Portes com Joaquim e Theo

Karla Santoro com Miguel

Religare

CENTRO INTEGRATIVO

Terapia reconectiva - Biorresonância quântica

Nutrição - Psicologia - Astrologia

RUA SÃO MATEUS, 381 32 9 8419-2262

Dia das Mães

É LOGO AQUI!

BAHAMAS

BAHAMAS MIX

O MENOR PREÇO NO VAREJO MELHOR AINDA NO ATACADO

LEITE CONDENSADO TRIANGULO SEMIDESNATADO TP 395G
R$ 4,98 CADA

CREME DE LEITE IBITURUNA 200G
R$ 2,48 CADA

COXINHA DA ASA DE FRANGO PIF PAF TEMPERADA IQF 1KG
R$ 14,90 CADA

CORAÇÃO DA ALCATRA BOVINO DI PRIMA
R$ 48,90 QUILO

BEBA COM MODERAÇÃO

CERVEJA HEINEKEN PURO MALTE LATÃO 473ML
R$ 5,49 CADA

BEBA COM MODERAÇÃO

VINHO CHILENO SAN MARCO 750ML
R$ 26,90 CADA

PROIBIDA A VENDA DE BEBIDAS ALCÓOLICAS PARA MENORES DE 18 ANOS

OFERTAS VÁLIDAS NESTE SÁBADO E DOMINGO, 10 E 11 DE MAIO DE 2025 PARA AS LOJAS BAHAMAS VAREJO E BAHAMAS MIX ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.
NÃO APLICÁVEIS PARA AS LOJAS EMPÓRIO BAHAMAS E BAHAMAS EXPRESS. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

GMS Administradora

CONDOMÍNIO VILLÁGIO BOSQUE DAS PAINEIRAS
C O N V O C A Ç Ã O
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Prezados Senhores:
Na qualidade de Síndica deste Condomínio, sirvo-me da presente para convocar V. Sas. Para participarem da Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia 21/04/2025, quarta-feira, nas dependências do salão de festas do condomínio, às 19h (dezenove) horas em primeira convocação, contando com a presença de 2/3 (dois terços) dos votos totais, ou às 19h30 (dezenove horas e trinta minutos) horas em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1. Prestação de Contas período 07/2024 a 04/2025;
2. Explicação sobre o andamento dos trabalhos e questões enviadas por moradores;
3. Informações sobre o processo da pedreira;
4. Renúncia do Subsíndico e dos Membros do Conselho Consultivo, Eleição de Subsíndico (a) e dos Membros do Conselho Consultivo para mandato tampão;
OBSEVAÇÕES:
a) É lícito aos senhores condôminos se fazerem representar na Assembleia ora convocada por procurador (es), munidos com procuração específica.
b) A ausência dos senhores condôminos não os desobriga de aceitarem como tácita concordância aos assuntos que forem tratados e deliberados.
c) Os condôminos em atraso nos pagamentos de suas taxas condominiais não poderão votar nas deliberações.
d) Durante os 5 (cinco) dias que antecederem a A.G.O, a administradora do Condomínio Villágio Bosque das Paineiras – GMS Administradora de Condomínios, se coloca a disposição dos condôminos para retirada de dúvidas e exame das pastas de prestação de contas aos interessados com horário agendado.
Cordialmente,

Ellen Vieira Marques da Costa Shayani
Síndica
09/05/2025

TRIBUNA DE MINAS

Novas Diretrizes de Publicação Legal conforme a Lei 13.818/2019

Comunicamos que, conforme a Lei 13.818/2019, houve uma alteração significativa nas obrigações de publicação de matérias legais. A partir de agora, as empresas não são mais obrigadas a publicar suas matérias na Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, sendo necessário apenas a veiculação em jornal de grande circulação.
Essa mudança favorece a redução de custos nas publicações legais, permitindo que as empresas publiquem suas matérias de forma mais econômica e eficiente.
É importante ressaltar os seguintes pontos:
1. Publicação em Jornal: A publicação deve ser feita tanto na versão impressa quanto na versão online do jornal de grande circulação.
2. Certificação do Jornal Online: Para que a veiculação no jornal online seja aceita para fins legais, é necessário que o jornal possua um certificado digital que comprove a veracidade da publicação. O jornal deve ter uma assinatura digital e estar cadastrado em um autenticador.
3. Riscos de Publicação Não Conformada: Publicações realizadas em jornais que não possuam a certificação adequada não serão aceitas conforme a nova legislação. Isso pode acarretar problemas para registro ou participação em licitações. Além disso, conforme a portaria publicada em 24 de setembro de 2024, as empresas devem se certificar de que suas publicações estão sendo feitas nos jornais de grande circulação na localidade onde se encontra a sede física.
Estamos à disposição para qualquer dúvida ou esclarecimento.
(32) 3313-4447 Denizia

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DIAGNÓSTICA CARDIOVASCULAR DIGITAL DE JUIZ DE FORA LTDA – SABINCOR (C.N.P.J. sob o nº 01.794.706/0001-35).

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA:

Ficam convocados todos os sócios para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 26 de Maio de 2025, em 2ª convocação às 19h na sede do Sabincor, Rua Dr. Edgard Carlos Pereira, Nº 600, Andar S1, Santa Tereza Juiz de Fora – MG, para tratarem dos seguintes assuntos;
1) Situação Administrativa, Contábil e Financeira;
2) Informe sobre Aprovação das contas do ano 2024 pelo Conselho Fiscal;
3) Informe sobre elaboração de estudo para realização de Alteração Contratual e Acordo entre Sócios.
4) Opções sobre Equipamento de Hemodinâmica.
5) Relacionamentos de contratantes de serviço e Sabincor.
6) Relacionamentos de Sócios com Sabincor.
7) Assuntos Gerais.
Juiz de Fora, 08 de Maio de 2025.

Dr. José Antônio de Souza Vieira
Diretor-Presidente do SABINCOR

CONDOMÍNIO ED BRUMADO
Av. Br. Do Rio Branco, 2281
JUIZ DE FORA/MG – 36010-010

Convoco os condôminos para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a se realizar no dia 15/05/2025, à Av. Barão do Rio Branco, 2281 - JUIZ DE FORA/MG - 36010-010, às 18h30, em primeira convocação, com a maioria dos condôminos ou, às 19h, em segunda última convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre: 1) Prestação de contas;2) Orçamento anual da receita e despesa;3) Rede elétrica do prédio. Situação atual;4) Elevadores. Situação Atual; 5) Assuntos gerais.
SUELI REIS DE OLIVEIRA– Síndica
DORNELLAS ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
Av. Barão do Rio Branco, 2555/3° andar – salas 305/306 - 3215-5300 -9-8865-9572
J FORA/MG
dornellasadm@hotmail.com

TRIBUNA TRANSAMÉRICA.
As notícias de Juiz de Fora e região, diariamente, na 91,3 FM!
Segunda a sexta, de 09h às 10h
Sintonize na 91,3 FM
Escaneie o QR Code acima para assistir aos programas
Marcelo Juliani faz o Tribuna Transamérica, com muita informação, análise e entretenimento.
REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE
TRANSAMÉRICA JUIZ DE FORA 91,3
youtube.com/@tribunademinas
tribunademinas.com.br/transamericajf-ao-vivo
@transamericajuizdefora
32 97014-1680 | 32 98407-1594

ASSINE A
TRIBUNADEMINAS
O PRAZER DE LER O JORNAL DE JUIZ DE FORA
ESCOLHA A SUA ASSINATURA. TEMOS UMA PERFEITA PARA VOCÊ!
ANUAL
TERÇA A SEXTA E AOS DOMINGOS
60,00
POR MÊS
ANUAL
QUINTA, SEXTA E DOMINGO
48,90
POR MÊS
ANUAL
SEXTA-FEIRA E DOMINGO
27,23
POR MÊS
EXECUTIVA ANUAL
TERÇA A SEXTA-FEIRA
42,85
POR MÊS
ANUAL
SOMENTE AOS DOMINGOS
16,94
POR MÊS
LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS
32 3313-4444 | 32 98423-1678
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DE 08H30 ÀS 17H30
SEJA UM ASSINANTE



URBANIZAÇÃO DA CIDADE

Entre a verticalização e o patrimônio

ESPECIALISTAS ACREDITAM que há formas de a cidade crescer, mas mantendo a sua memória preservada

Especialistas ouvidos pela Tribuna debatem como a demolição de casarões históricos para construção de prédios, sobretudo, afeta memória de cidades

Bernardo Marchiori Repórter
bernardomarchiori@tribunademinas.com.br

O aumento da população de Juiz de Fora nos últimos anos é refletido em um fenômeno relacionado à urbanização: a verticalização, que se refere a um aumento no número de construções verticais para servirem de moradia para um maior número de pessoas. Entretanto, para a construção de prédios, em alguns casos, são derrubados casarões históricos. Consequentemente, a memória da cidade, enquanto patrimônio cultural, pode ser destruída.

No primeiro dia deste mês, no feriado do Dia do Trabalho, uma casa de arquitetura modernista, construída na Rua Doutor João Penido 60, no Bom Pastor, foi demolida. No espaço vazio, será construído um prédio. O projeto do imóvel derrubado é da família Arcuri. O bairro, inclusive, era majoritariamente residencial no passado. Atualmente, segue a tendência de diferentes regiões do município e conta com cada vez mais prédios. O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural de Juiz de Fora (Comppac) informou que os proprietários da casa possuíam alvará de demolição. O caso do Bom Pastor não é isolado: em 2022, outros dois casos, em diferentes regiões da cidade, chamam atenção.

Em outubro, um casarão histórico, com estrutura construída há décadas e colocada ao chão por máquina na Rua Santo Antônio 982, no Centro, foi derrubado para dar lugar a um empreendimento imobiliário. A casa em questão fez parte da série da Tribuna "Casarões da Memória" e ganhou cores pelas mãos do artista Eduardo Borges em 2003. Também integra o livro editado pelo jornal "Juiz de Fora em 2 tempos" (1997). "A casa da Rua Santo Antônio mostra a arquitetura eclética que se desenvolve na cidade junto com a economia industrial, entre o final do século passado e a década de 30. A construção revela uma inspiração art-nouveau", diz o texto publicado à época.

Já em dezembro, o palacete conhecido como Castelinho do Alonso, no Bairro Bairu, Zona Leste de Juiz de Fora, foi demolido. A edificação, construída na década de 1950, era alvo de batalha judicial desde 2011, quando foi iniciada a movimentação necessária para a derrubada da estrutura. O Ministério Público (MPMG) e a Associação de Moradores dos Bairros Manoel Honório e Bairu argumentavam que o casarão deveria integrar o patrimônio, enquanto a Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), ainda na gestão anterior, defendia que o imóvel era destituído de valor histórico, cultural, arquitetônico e paisagístico. À época, uma fonte ligada ao Executivo municipal afirmou à reportagem que a demolição aconteceu sem que houvesse permissão por meio de alvará.

ISABEL PEQUENO/ ARQUIVO TM



EM 2022, CASARÃO HISTÓRICO na Rua Santo Antônio foi derrubado; prédio já está sendo construído no lugar

GOOGLE EARTH/ MAIO DE 2022



NO PRIMEIRO DIA DE MAIO, casarão moderno foi destruído para dar lugar a um prédio, no Bairro Bom Pastor

Verticalização e patrimônio cultural

Essas demolições de casarões históricos não foram as únicas no município. O processo de verticalização tem relação com o conceito de Patrimônio Cultural, como conta o engenheiro, arquiteto e professor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Fábio Lima.

"Ele representa a herança de um determinado grupo social, traduzido por bens materiais ou imateriais, e que revela a identidade desse grupo na apropriação de um determinado território. Na Constituição da República de 1988, a definição foi ampliada, com inclusão da referência cultural e dos bens passíveis de reconhecimento, sobretudo os de caráter imaterial. Nesse sentido, ao mencionar as casas históricas, essas, na verdade, representam bens culturais de interesse, no sentido da sua materialidade, na composição de um conjunto relacionado à Paisagem Cultural de Juiz de Fora."

Além disso, Fábio destaca que a cidade se traduz em um processo onde tempos diversos foram edificados e continuam a ser construídos, que serão substituídos na nova dinâmica. Há uma preocupação com a preservação do patrimônio cultural a partir das perdas geradas pelas transformações urbanísticas. No caso de Juiz de Fora, remete aos anos 1970.

"A demolição do Colégio Stella Matutina foi um marco importante para essa preocupação, em 1978, com a organização da proteção em termos legais, com a Lei nº 6.108, de 1982. Assim, a proteção do patrimônio cultural se coloca como uma resposta às modificações impostas pelo mercado imobiliário, que visa a renovação em primeiro lugar, sem a consideração da história da cidade. Por meio dessa proteção, é possível preservar o que resta como referência de vários tempos construídos, em que a cidade se formou e se consolidou."

Demolições de casarões históricos afetam pertencimento

O patrimônio arquitetônico e urbanístico é fundamental para se reconhecer na cidade em que vive, além de ter uma vida mais saudável e digna para controlar, de forma adequada, o seu crescimento, conforme afirma o vice-presidente do Comppac, Marcos Olender. "Todos têm edificações e lugares que o identificam, que o fazem sentir pertencente àquele local, e vice-versa. São referências históricas e culturais fundamentais para fortalecer esse vínculo, bem como para afirmação da cidadania. A escolha é feita pela importância histórica na formação das comunidades e identificação destas com os patrimônios, por fortalecerem seus traços e laços afetivos e culturais com a região em que vivem."

A verticalização desenfreada baseada apenas no interesse de lucro imediato das empresas que as estimulam e realizam, segundo Olender, enfraquece a relação das pessoas com os lugares e afeta o desenvolvimento da cidade. "Provocam, geralmente, perda significativa da qualidade de vida dos habitantes daquele lugar no que concerne à própria infraestrutura necessária para uma vida mais saudável, como o aumento significativo do tráfego, a carência de oferta adequada de energia ou de sistemas de distribuição de água e coleta de esgoto", esclarece.

"A preservação das edificações - bem como praças, áreas de lazer e esportivas, por exemplo -, consideradas importantes como referências históricas e culturais da cidade e do município, é fundamental não só por respeito aos habitantes, mas ao futuro das próprias cidades. Elas reforçam as identidades da população enquanto referências, que a população se identifica." Para Olender, destruí-las é destruir, consequentemente, a própria cidade enquanto entidade agregadora fundamental dos seus habitantes, fazendo com que eles não se reconheçam mais nela.

'Derrubada do patrimônio cultural não traz benefícios para a cidade'

"A cidade é a sua comunidade, e se a memória das ocupações não está sendo preservada, isso é, antes de tudo, um sinal de que a comunidade não valoriza o seu passado", afirma Fábio Lima. Além disso, completa que a derrubada do patrimônio cultural edificado representado pelas casas de interesse cultural ou históricas, que não são muitas, não traz benefícios para a cidade. "Afinal, a verticalização pode ser realizada sem a perda da memória, ainda mais considerando o pouco que resta em termos materiais." Para evitar que isso aconteça, ele reforça que basta direcionar, via zoneamento, as novas edificações para outros setores da cidade e restringir as construções nas áreas de interesse cultural.

SEGUE P18 →→→→

Continuação da página 17

‘Cidade da memória’

“Muitos conjuntos já foram demolidos nesse processo: das casas às fábricas, passando pelos cinemas e pelo comércio, dentre outros. A cidade fica menos atrativa, considerando que esse patrimônio cultural está diretamente relacionado com o interesse turístico. A cidade do presente, com essa renovação provocada pela verticalização contínua, perde qualidade, gera mais atração para veículos motorizados e se transforma em um conjunto de prédios altos empilhados. E o passado pode ser visto apenas nos cartões postais, o que traduz a cidade da memória retratada por Ítalo Calvino no seu ‘Cidades invisíveis’”, enfatiza o professor.

“A marca de Juiz de Fora é a contemporaneidade, com as suas contradições, em termos de conjuntos edificados, com tecnologias atuais e inovações, além de aglomerados estendidos pela área urbana, com muita precariedade. Junto a prédios altos e sofisticados, preferencialmente na parte Sul da cidade, temos a segregação urbana em vários trechos da cidade. A preservação não é fácil, pois temos uma cidade que se renovou de maneira rápida sem considerar o passado e que continua nesse processo. Por essa via, a emergência da busca da requalificação ambiental e cultural das nossas cidades é algo primordial”, finaliza Fábio.

PAPEL DO PODER PÚBLICO

Para que a preservação do patrimônio e o desenvolvimento urbano aconteçam de forma que a população da cidade tenha uma vida melhor, Marcos Olender reforça que é fundamental que se tenha um planejamento urbano eficiente. Ele deve acontecer, de acordo com o vice-presidente do Comppac, de forma participativa, ouvindo as comunidades. “Se só o interesse de certos grupos econômicos predomina, o ambiente municipal tende a se tornar cada vez mais precário e insuportável para a vida decente dos usuários e habitantes. Os próprios agentes econômicos, muitas vezes os que mais reclamam dos tombamentos, devem entender que eles próprios podem ser fundamentais para o crescimento urbano consequente.”

Fábio Lima complementa que a preservação do patrimônio cultural se insere em um processo de requalificação que deve envolver as comunidades com participação nas políticas públicas. “Quem deve e pode proteger o seu patrimônio cultural são os interessados diretamente e, para isso, temos que recuperar o sentido comunitário com vistas à preservação da memória. A comunidade, com seus gestores públicos municipais, estaduais e federais, pode proteger a sua memória.”

Preservar a história da cidade perpassa por diferentes ações através do Poder Público, particularmente com o setor de proteção do patrimônio cultural, mas não apenas dele. De acordo com Fábio Lima, isso implica em conhecimentos diversos e integrados para as soluções, que envolvem uma visão de continuidade administrativa e planejamento. “A renovação das esperanças por um futuro melhor para as gerações que virão, além daquelas que persistem, é o que motiva o trabalho. Proporcionar um futuro assentado em políticas públicas construídas de modo coletivo, que considerem a proteção da memória e do patrimônio cultural e ambiental dos municípios.”

Por essa via, o professor coloca que busca-se também a requalificação sócio-urbanística pela conservação das áreas florestadas e o reflorestamento das que foram suprimidas, pela despoluição dos cursos d’água e a preservação daqueles ainda em condições adequadas, dentre outros.



***CASTELINHO DO ALONSO,** no Bairro Bairu, foi construído em 1950 e derrubado também em 2022*

HORÓSCOPO

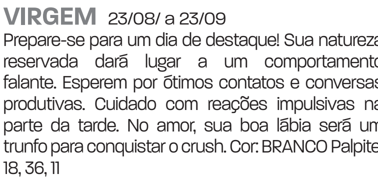
João Bidu

ÁRIES 20/3 A 20/4
Hoje não deve faltar disposição nem coragem para fazer mudanças e você pode domingar no maior pique para se livrar do que empata seu samba e sua vida. Interesses financeiros ganham impulso e assuntos que se arrastam podem ser resolvidos, só convém ir devagar no período da tarde, quando seu lado impulsivo pode falar mais alto e colocar você em saias justas, sobretudo na paixão. Cor: VIOLETA Palpite: 48, 27, 54

TOURO 21/4 A 20/5
A Lua segue crescendo no lado oposto do seu Horóscopo e convida a dar mais atenção às pessoas ao seu redor. Tudo indica que você terá mais disposição para interagir, participar dos interesses dos outros e investir em seus relacionamentos. Vai sentir que é parte integrante e importante da vida dos seus queridos e o amor deve ocupar o topo da lista. Cor: AZUL-MARINHO Palpite: 33, 51, 26

GÊMEOS 21/5 A 20/6
Os astros avisam que as exigências tendem a aumentar e quem trabalha hoje pode ter que ralar bastante. Os deveres vão pegar no pé e convém encarar logo ao invés de ficar arranjando desculpas. Evite forçar a barra com os outros, mostre mais jogo de cintura em suas relações e vá com calma na paixão. Se quer abrir o coração com alguém, é melhor esperar a noite chegar. Cor: AZUL-CLARO Palpite: 05, 15, 14

CÂNCER 21/6 A 21/7
A Lua segue toda linda no setor mais positivo do seu Horóscopo e garante que o domingão será propício para se divertir e lacrar, principalmente pela manhã e à noite. Se tem um romance firme, deve curtir momentos deliciosos. Cor: DOURADO Palpite: 28, 03, 30



LEÃO 22/7 A 22/8
Domingão é dia de valorizar a família! Foque suas atenções nos entes queridos, trate-os com carinho e organize uma reuniãozinha mais íntima. Fique atento à tarde para evitar imprevistos que possam estragar o astral. Mostre tolerância e evite confrontos. No amor, a harmonia chega ao anoitecer. Cor: AZUL Palpite: 39, 54, 30

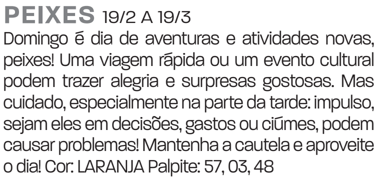
VIRGEM 23/08/ a 23/09
Prepare-se para um dia de destaque! Sua natureza reservada dará lugar a um comportamento falante. Esperem por ótimos contatos e conversas produtivas. Cuidado com reações impulsivas na parte da tarde. No amor, sua boa lábia será um trunfo para conquistar o crush. Cor: BRANCO Palpite: 18, 36, 11

LIBRA 24/9 A 22/10
Domingo de foco financeiro! Aproveite o início do dia para buscar alternativas lucrativas. Cuidado com possíveis desafios e conflitos à tarde - lembre-se de valorizar a união. A noite promete estabilidade emocional. Avance com coragem e vamos atrás desse progresso. Cor: PRETO Palpite: 27, 16, 10

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Prepare-se para brilhar hoje! Suas qualidades estão em ascensão e você certamente será o centro das atenções. Esteja pronto para atrair um possível parceiro amoroso e desfrute de momentos agradáveis. No entanto, tenha cuidado, a saúde pode entrar em alerta. Cor: LILÁS Palpite: 31, 05, 59

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
O domingo vem com algumas adversidades. As estrelas aconselham cautela, especialmente à tarde. Evite extravagâncias e resolva problemáticas amorosas discretamente. Lembre-se, não exponha sua vida privada nas redes. Cuide de si mesmo, de corpo e alma! Cor: AMARELO Palpite: 45, 39, 30

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
Hoje é o dia para brilhar, Caprica! Sua liderança e simpatia serão seus trunfos. Prepare-se para chover notificações e convites. Contudo, seja cauteloso à tarde com tensões nas relações. Mantenha a diplomacia, especialmente com os entes queridos. No romance, tudo certo. Cor: PRATA Palpite: 09, 45, 56



AQUÁRIO 21/1 A 18/2
Hoje é dia de ambições nas alturas! Arrisque para alcançar o sucesso, mas cuidado na tarde para evitar desentendimentos. Mantenha a calma e seja diplomático para prevenir conflitos. No amor, a paciência e a comunicação clara farão a diferença. Cor: CINZA Palpite: 09, 45, 36

PEIXES 19/2 A 19/3
Domingo é dia de aventuras e atividades novas, peixes! Uma viagem rápida ou um evento cultural podem trazer alegria e surpresas gostosas. Mas cuidado, especialmente na parte da tarde: impulso, sejam eles em decisões, gastos ou ciúmes, podem causar problemas! Mantenha a cautela e aproveite o dia! Cor: LARANJA Palpite: 57, 03, 48

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
Acesse nosso site!
CO QUE TEL


Solução

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Letra análoga ao Tau grego
- Crime mostrado no seriado "Narcos"
- Cadeira reclinável, para descanso
- Jogadores que ficam no campo e no banco, respectivamente
- Falhar, em inglês
- A arte de Cícero, na Roma Antiga
- Como deve ser secado o colchão com mofo
- Crime contra integrante da comunidade LGBTQI+
- Ostentação
- Prenome do lutador Popó
- Cantor de "Ai, Se Eu Te Pego"
- Recorte comum no litoral maranhense
- Ana Bolena, rainha inglesa
- A esmo (pop.)
- Érbio (símbolo)
- A via usual de transmissão da tradição cultural
- Escarnecer
- Latitude (abrev.)
- Tipo de aeronave que celebrizou o conde alemão Ferdinand von Zeppelin
- Lendária escola náutica lusa (séc. XV)
- Relatório Anual de Lavra (sigla)
- Mude de posição
- Garantias contratuais para pagamento de dívidas
- Dar quantidade precisa de remédio
- Instrumento musical do "cowboy"
- Que pode ser guardado no freezer
- Grandes punhais
- Cochilo, em inglês
- Telúrio (símbolo)
- País asiático
- Profissão de Renato Sorriso (RJ)
- Balé de Francisco Mignone
- Bebida servida antes da refeição
- Terminação da palavra no plural
- Sandra (?), cantora carioca
- Primeiro filme ganhador do Oscar

BANCO 3/nap — ria. 4/asas — fail — iara. 5/ao léu. 10/transfobia.

18

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas

GAROTA DO MOMENTO 18h

SEGUNDA-FEIRA (12)
Juliano se desespera ao encontrar Beatriz no lugar de Clarice na clínica. Nelson entrega uma quantia em dinheiro a Alfredo. Pimenta e Juliano dopam Beatriz. Juliano confronta Teresa e Beatriz sobre o paradeiro de Clarice. Zélia comemora o sucesso do plano de Clarice e Beatriz. Anita, Guto e Alfredo temem a presença de Nelson. Bia se incomoda com a intimidade entre Ronaldo e Camila. Guto se impressiona com o comportamento de Nelson. Bia questiona Juliano e Maristela sobre Clarice.

TERÇA-FEIRA (13)
Juliano e Maristela despistam Bia. Raimundo se incomoda com o comportamento de Camila. Edu confessa seu mal-estar em morar na casa de Raimundo com Celeste. Nelson afirma a Edu que decidiu se tornar um novo homem. Juliano vai até a casa de Carmem em busca de Clarice. Clarice se preocupa com Bia. Alfonso revela que é o novo vizinho de Teresa. Zélia pede ajuda a Basílio para encontrar as joias de Clarice. Lígia teme estar grávida de Raimundo. Bia chega a Petrópolis para visitar Clarice.

REPRODUÇÃO/ TV GLOBO



Geraldo revela para Zélia, Beatriz e Basílio onde está enterrado o corpo de Valéria

QUARTA-FEIRA (14)
Clarice diz a Bia que está se separando de Juliano. Alfredo e Alfonso fazem as pazes. Alfonso confessa seu amor por Teresa. Basílio entrega as joias de Clarice para Zélia. Anita, Edu e Guto acreditam que Nelson possa mesmo estar mudado. Raimundo apoia Edu em sua carreira. Juliano deduz que Bia esteve em Petrópolis. Zélia tenta contatar Geraldo. Lígia passa mal e acredita ser uma possível gravidez. Camila pede para permanecer mais um tempo na agência. Juliano vê Clarice com Gregório. Geraldo aceita fazer negócio com Zélia.

QUINTA-FEIRA (15)
Geraldo revela para Zélia, Beatriz e Basílio onde está enterrado o corpo de Valéria. Juliano tem uma crise de raiva diante de Clarice e Gregório. Gregório confessa seu amor por Clarice Bia se incomoda quando Ronaldo afirma estar namorando Camila. Maristela sugere que Juliano ameace despejar Carmem. Basílio provoca Juliano na frente de Raimundo. Lígia comenta com Teresa que teme estar grávida. Jacira pede ajuda para ter informações de Alfonso. Carmem recebe uma ordem de despejo.

SEXTA-FEIRA (16)
Clarice ajuda Carmem e confronta Juliano. Maristela reconhece o trabalho de Basílio com o novo produto para homens. Camila convida Ronaldo para viajar. Clarice decide enviar para a polícia o mapa feito por Geraldo. Jacira arma para Alfonso. Maristela faz com que Basílio seja preso por desacato. Ronaldo anuncia a Raimundo que viajará com Camila para esquecer Bia. Raimundo encontra um teste de gravidez com Lígia. Maristela retira Basílio da delegacia. O delegado recebe uma carta anônima com a localização do corpo de Valéria.

SÁBADO (17)
O delegado decide investigar o conteúdo da carta anônima. Ronaldo rejeita Bia. Lígia comemora ao descobrir que não está grávida. O delegado procura Arlete. Alfredo é assaltado, e Nelson salva o ex-rival. Lígia descobre que está na menopausa. Beto revela a Ronaldo a verdade sobre Bia. Alfredo e Guto convencem Anita a abrigar Nelson. Diante de Bia, Ronaldo hesita em viajar com Camila. Os policiais encontram um cordão de Valéria no local indicado por Geraldo.

DONA DE MIM 19h

SEGUNDA-FEIRA (12)
Stephany conta a Leo que Samuel tentou contratá-la como babá de Sofia. Abel questiona Samuel sobre seu interesse em Leo. Davi não gosta quando Abel o desdenha. Sofia rejeita Filipa. Leo convence Samuel a lhe dar uma nova chance como revendedora da Boaz. Filipa discute com Breno sobre a nova coleção. Leo é assaltada e perde parte das peças da Boaz, mas Ayla a apoia. Ferrarez humilha Filipa, que é confortada por Danilo. Marlon alerta Lucas durante os treinos. Leo liga para Ryan, e Kami confronta a amiga.

TERÇA-FEIRA (13)
Kami discute com Leo, e Pam a conforta. Ryan pede que Durval localize Zinho. Marlon afirma a Alan que todos sentem falta dos seus treinos. Sofia e Samuel confessam sua saudade de Leo. Vespa pede que Lucas entregue uma carga a Leo. Bárbara comemora sua ida com Marlon para Miami, e Alan se decepciona. Leo pede desculpas a Kami. Ryan encara Costa. Alan pede que Sérgio aguarde para conceder a dispensa da polícia a Marlon. Davi convida Leo para sair, e Samuel vê. Davi e Leo se envolvem em uma confusão com Barão na boate.

QUARTA-FEIRA (14)
Marlon confronta Barão, e Luisão exige que todos aguardem a chegada da polícia. Costa ataca Ryan, e Durval clama por socorro. Ryan chama por Dedé. Kami teme levar Dedé para conhecer Ryan, que está entre a vida e a morte. Davi dá seu depoimento na delegacia sobre o incidente na boate. Bárbara afirma que se casará com Marlon, e Leo sente. Rosa tem um episódio de confusão e pede segredo a Abel, mas Filipa ouve. Samuel gosta de saber que Davi não está mais com Leo. Leo tem um sonho com Davi, Marlon e Samuel. Luisão sofre um acidente na frente de Jussara.

QUINTA-FEIRA (15)
Marlon recebe o apoio de Leo. Kami visita Ryan no hospital do presídio. Marlon afirma a Bárbara que não irá mais viajar, e Alan os observa. Alan revela a Marlon que ele ainda pode ser policial. Leo e Marlon têm uma conversa respeitosa. Bárbara vai para Miami Há uma passagem de tempo. Marlon se forma na Polícia Militar. Yuri garante a Ryan que irá libertá-lo da prisão.

SEXTA-FEIRA (16)
Ryan conta para Durval que Yuri pode ajudá-lo a deixar a prisão. Dedé se perde de Kami, e Marlon ajuda a procurá-lo. Marlon salva Dedé de um acidente, e Kami se encanta por ele. Leo se incomoda com a proximidade entre Marlon e Kami, e Pam nota. Abel desiste de sair com Filipa, que se apoia em Danilo. Rosa, Filipa e Abel decidem fazer uma festa de aniversário para Sofia. Marlon comenta com Danilo que não quer magoar ninguém se envolvendo com Kami. Ryan vê uma publicação na rede social de Pam, em que Marlon dança com Kami. Leo chega com Dedé e transforma a festa de Sofia. Abel convida Leo para voltar a trabalhar em sua casa.

SÁBADO (17)
Leo aceita voltar a trabalhar na mansão de Abel, e os dois fazem um novo acordo. Stephany e Yara ficam felizes com a alegria de Leo ao estar perto de Sofia. Marlon discute com Leo sobre o passado dos dois. Marlon tem seu primeiro dia de trabalho na polícia, e Alan o observa com orgulho. Davi tentar se aproximar de Leo, mas Sofia os interrompe. Jaques anuncia que a coleção de Filipa fracassou. Abel diz a Filipa que a afastará da Boaz. Rosa e Jaques discutem por conta de Abel. Castanho repreende o comportamento impulsivo de Marlon. Jaques se insinua para Filipa, e Tânia flagra os dois.

VALE TUDO 21h

SEGUNDA-FEIRA (12)
Maria de Fátima disfarça para Ivan, que estranha o fato de Raquel estar dormindo. Celina aceita o convite para ser madrinha da filha de Laís e Cecília. Afonso sofre um acidente de bicicleta. Celina diz a Afonso que Heleninha está com vergonha de Tiago. Tiago promete a Marco Aurélio que não sairá sozinho com Heleninha. Ivan não consegue convencer Raquel a ficar com os dólares. Maria de Fátima avisa a César que fará Raquel ficar contra Ivan. Ivan sente que deu um mau exemplo para Bruno. Fátima fica desesperada ao ver Raquel com Ivan, e deduz que os dois devolverão o dinheiro para Marco Aurélio.

TERÇA-FEIRA (13)
Maria de Fátima pede ajuda a César para não deixar Raquel e Ivan devolverem os dólares. Renato consola Leila. Cecília e Laís se emocionam ao saber que a filha se chama Sarita. Daniela orienta Lucimar a regularizar a guarda de Jorginho. Raquel e Ivan não entendem a atitude carinhosa de Fátima. A família de Eunice fica orgulhosa ao ver sua foto no outdoor. Olavo cobra de César o dinheiro que o modelo lhe deve. Leila avisa a Ivan que Bruno fugiu. Depois que o neto volta para casa, Bartolomeu aconselha Ivan e Leila a não serem tão rígidos com o filho. Maria de Fátima consegue encontrar os dólares que Raquel escondeu.

QUARTA-FEIRA (14)
Maria de Fátima e César comemoram a descoberta dos dólares. Ivan desconfia de Maria de Fátima. Maria de Fátima garante a César que Raquel se separa de Ivan se a mãe acreditar que foi o namorado quem pegou os dólares. Lucimar questiona a posição de Aldeíde com relação à atitude que tomou para conseguir que Vasco pague a pensão de Jorginho. Cecília é rendida por dois bandidos. Laís avisa a Cecília que, por segurança, as duas vão passar um tempo no Rio. Raquel acusa Ivan de ter roubado os dólares.

QUINTA-FEIRA (15)
Ivan fica indignado com as acusações de Raquel. Maria de Fátima avisa a Odete que conseguiu separar a mãe de Ivan. Heleninha fica animada ao saber que Ivan estará presente no campeonato de xadrez em sua casa. Celina hospeda Laís e Cecília em sua casa. Maria de Fátima se mostra interessada no campeonato de xadrez, e Afonso acaba a convidando. Marco Aurélio pede ajuda a Cláudia para encontrar sua mala com os dólares, e descobre que Rubinho pode ter etiquetado a mala errada. Freitas é orientado por Marco Aurélio a vasculhar a vida de Raquel. Ivan é recebido com hostilidade por Raquel na inauguração de seu restaurante.

SEXTA-FEIRA (16)
Ivan discute com Raquel. Sardinha comenta com Solange que estranhou o encontro de Maria de Fátima com Odete. César cobra de Fátima sua parte dos dólares Afonso critica a gestão da TCA em conversa com Odete. Cecília avisa a Laís que os traficantes de animais foram presos e que elas podem voltar para casa. Vasco é demitido por justa causa. Marco Aurélio manda Freitas seguir Raquel. Cláudia chantageia Marco Aurélio em busca de patrocínio para sua peça. Maria de Fátima tenta ameaçar Odete.

SÁBADO (17)
Maria de Fátima pede desculpas a Odete. Leila acompanha Renato em uma reunião de trabalho. Cláudia acusa Marco Aurélio de usar as pessoas. Ivan confirma sua presença no campeonato de xadrez para Odete. Vasco fica sabendo que foi cancelado e, por isso, ficará fora do grupo de pagode. Laís e Cecília vão a Petrópolis conhecer Sarita. Raquel acusa Freitas de assediá-la. Renato e Leila dormem juntos. Fátima chega mais cedo ao campeonato de xadrez, seguindo orientação de Odete. Solange flagra Renato e Leila juntos.

União da brasilidade



Aquiles Rique Reis,
vocalista do MPB4

FOTO REPRODUÇÃO



Hoje trataremos de um trabalho raro, o álbum "Khletxhaka" (produzido via edital de música do Programa Funarte Retomada 2023, do Ministério da Cultura). Obra que traz a musicalidade do povo Fulni-ô, uma das poucas comunidades indígenas do Nordeste do Brasil que ainda preserva a sua língua materna, aqui unida ao coletivo Ponto BR que reúne mestres da cultura popular.

Khletxhaka (que se lê klétiaká) significa cantar na língua materna dos Fulni-ô, o yaathe, que eles preservam como o sangue que os mantém prontos a lutar para sobreviver. Já o Ponto BR tem destaque na cena musical desde sempre e, principalmente, ao ganhar o Prêmio da Música Brasileira (Melhor Grupo Regional), em 2012.

Voltemos a "Khletxhaka". As composições afro-indígenas foram reveladas admiravelmente: a diversidade rítmica é o ponto alto ("Obaluaê/Luxtutwa", fx.7). Harmonias e melodias se destacam por suas criatividades ("Yaathelha Setesotwalha", fx.9). As notas mais graves pontuam cada arranjo - é empolgante ouvir a pegada do contrabaixo de Renata Amaral ("Setsô Fulni-ô", fx.1).

O naipe de percussões cria momentos em que a dinâmica ganha força ("Tombador/Yakhlethxaxtô", fx.5). Outro destaque são os cantos uníssono ou aberto em vozes, contagiantes, ora no canto yaathe, ora nos versos em português ("Woo Ihialha/Vamos Cirandar", fx.4).

A ancestralidade dos Fulni-ô, mesclada a cocos, cirandas, maracatus e carimbós do Ponto BR, representa a força descomunal que resiste pela sensibilidade e pela emoção com que nos toca a alma. Posso lhes afirmar que os ouvir em suas manifestações é algo que nos traz esperança envolta em lágrimas.

TURISMO DE EXPERIÊNCIA

Imersão na mente e na obra de Leonardo da Vinci

VISUALFARM GYMNASIUM/ DIVULGAÇÃO





VISUALFARM GYMNASIUM é o primeiro Laboratório de Artes Imersivas da América Latina e recebe exposição sobre Da Vinci

Exposição sobre o artista inaugura o Visualfarm Gymnasium, em São Paulo

(AE) Imergir na mente de Leonardo da Vinci é aceitar ser levado a diferentes lugares, já que ele pode ser descrito de várias maneiras: inventor, pintor, anatomista, cientista, poeta, músico... E se arriscar em criar uma exposição que resuma o que ele foi para o mundo significa se jogar em projetos inacabados, uma infinidade de documentos e na complexidade de um gênio.

Alexis Anastasiou topou o desafio não uma, mas duas vezes. Fundador do estúdio Visualfarm, foi ele o responsável pela mostra imersiva "Os mundos de Leonardo da Vinci", que ocupou o Morumbi Shopping em 2023. A exposição foi a maior já feita sobre Da Vinci no país.

Uma versão 2.0 da mostra foi a escolhida para inaugurar o espaço Visualfarm Gymnasium, o primeiro Laboratório de Artes Imersivas da América Latina, em São Paulo. O espaço se propõe a trazer ao Brasil o que é visto em lugares como o Atelier des Lumières, em Paris, o teamLab Borderless, em Tóquio, e o Frameless, em Londres.

Anastasiou sabe que a palavra "imersão" atrai um público expressivo e diverso no país. Por isso, a nova exposição foi concebida para ser vivida de diversas formas, seja ouvindo explicações sobre a vida de Da Vinci com fones, conversando com um ator que interpreta Giorgio Vasari, o primeiro biógrafo do artista, ou apenas aproveitando em silêncio. "A ideia da imersão é você superar o seu 'agora'. É ser transportado para outro lugar. É isso que o cinema faz um pouco com a gente", diz.

Um tobogã recebe os visitantes e os leva para dentro de um domo. Pessoas com problemas de locomoção têm como opção o acesso por um elevador adaptado. Com 200 m², o domo exibe um pouco da história de Da Vinci. O público pode deitar em pufes para "sobrevoar" a cidade onde cresceu o artista: Florença, na Itália.

O domo deve ser usado como uma espécie de planetário na próxima mostra: em junho, a exposição Astro, sobre astronomia, ocupa o espaço.

Em seguida, o público percorre aspectos pouco explorados da vida de Da Vinci. Um salão com um pé-direito de 13 metros exibe réplicas de invenções do renascentista, pinturas marcantes e figurinos de teatro e para o carnaval.

As réplicas são novidade com relação à versão 2.0" da mostra e foram criadas agora. Ali, óculos de realidade virtual oferecem um novo "voo" sobre Florença. "Nessa exposição, é como se você estivesse passando por um filme, mas é um filme de que você faz parte", explica Anastasiou.

DETALHES

Uma passagem secreta nos banheiros leva à Camera Segreta (câmara secreta, em italiano). Lá, detalhes pouco abordados da vida do artista ganham explicações. Da Vinci teve um relacionamento homoafetivo? Por que ele foi acusado de sodomia? Por que dissecava corpos humanos mesmo com a proibição da Igreja?

"Exposições sobre Leonardo, geralmente, não falam que ele era homossexual, por exemplo. E aí você fica naquela figura do Leonardo como se ele fosse apenas um engenheiro e um pintor", diz Anastasiou. "Nós podemos fazer isso porque somos um espaço independente." O gran finale é um salão imersivo com paredes de nove metros de altura. Lá, é exibida uma reconstituição em escala real do refeitório de Santa Maria delle Grazie, em Milão, onde está pintada "A última ceia".

Da Vinci levou quatro anos para finalizar a obra, mas o processo criativo do artista é esmiuçado em poucos minutos - e em enorme escala. Outras obras marcantes, como o "Homem Vitruviano" e a "Ginevra de' Benci", também ganham projeções.


LUIZ HENRIQUE DUARTE
Designer de interiores
@iqueduarte

Escritório que comunica

Design sensorial transforma escritório de corretora em espaço de experiência e conteúdo sobre branding e comportamento

Em um mercado cada vez mais pautado na experiência do cliente, o ambiente de trabalho também se reinventa. Um exemplo desse novo momento é o escritório sensorial da corretora de imóveis Solange Caiaffa: um espaço pensado não apenas para atender, mas para acolher, provocar reflexões e gerar conexões. "Comportamento, comunicação verbal e não verbal, dentro das vendas de produtos e serviços. É como as marcas estão usando os múltiplos sentidos para proporcionar cada vez uma experiência sensorial aos clientes", diz sobre o projeto de design.

Localizado em área nobre e estratégica, o local é um espaço para atendimento de clientes que visam imóveis de alto padrão e suas gravações sobre branding de marcas, comportamento e atendimento pessoalizado - temas que a profissional domina e compartilha com seu público.









Ambientes

A decoração aposta em um conceito clean, marcado por boiseries que trazem elegância atemporal às paredes. Elementos afetivos também ganham protagonismo, como o charmoso carrinho de chá posicionado estrategicamente para servir cafés e resgatar memórias afetivas, em uma clara intenção de criar vínculos mais humanos.

Design

No mobiliário, o design orgânico é a estrela: o sofá com formas curvas e tecido claro convida ao conforto visual e tátil, enquanto a mesa de reuniões em pedra com pés metálicos e formato retangular reforça a fluidez das conversas e decisões que ali acontecem. O banheiro, mesmo com espaço reduzido, se destaca com espelhos de formas orgânicas que ampliam e embelezam o ambiente com personalidade.

Cenários luminosos

A iluminação, cuidadosamente pensada, combina luz amarela e branca em cenas que variam de acordo com o momento e tipo de uso do espaço. O projeto luminotécnico dá o tom para um escritório que vai além da estética: ele desperta os sentidos, ativa memórias e reforça valores, como empatia, sofisticação e presença.

Projeto

Com esse projeto, o design se posiciona como ferramenta estratégica de comunicação, fortalecendo não só a imagem da marca pessoal da corretora, mas também oferecendo um novo olhar sobre o modo de trabalhar e se conectar com o público, uma vez que ela está estudando e formando experiências sobre as marcas e mercado de luxo. O luxo é história, ele é acompanhado de atitude e sensações, porém, ele está no imaginário coletivo. Assume múltiplas representações em diferentes épocas, culturas, regimes econômicos e idades.



PATROCINADORES

CONCEITO | .Dommanni





FICHA TÉCNICA

. **Escritório:** Caiaffa Imóveis (Solange Caiaffa - corretora de imóveis e empreendedora)
. **Projeto:** Igor Elerati (arquiteto - MBA em Gestão de Projetos)
. **Imagens:** assessoria de marketing e gestão de mídias sociais



Marisa Loures
Jornalista e professora

SALA DE LEITURA | ENTREVISTA: SUZANA VARGAS, PROFESSORA, ESCRITORA E CURADORA

'Não escrevemos um bom livro apertando um botão'

Começo dos anos 1980. Uma professora, leitora desde muito nova, percebeu o potencial das rodas de leitura, principalmente a leitura literária, entre alunos e alunas do Ensino Fundamental à universidade. A estratégia deu tão certo que, em 1992, surgiu a oportunidade de levar a iniciativa para o CCBB Rio de Janeiro, Centro Cultural do Banco do Brasil, na época, recém-inaugurado. Três anos se passaram. Agora o ano é 1995. Ela também já tinha atuado na Oficina Literária Afrânio Coutinho, que acabou sendo fechada. No entanto, queria continuar o trabalho. Alugou uma sala no Flamengo e chamou amigos escritores para também conduzirem cursos, oficinas e eventos literários. E eram nomes de peso do cenário nacional, como Victor Giudice, Flávio Moreira da Costa, Esdras do Nascimento, Sérgio Sant'anna, Antônio Torres, Cleonice Berardinelli, Ana Maria Machado, Ferreira Gullar e Ruy Castro. Assim nasceu a Estação das Letras, que, posteriormente, tornou-se Instituto Estação das Letras.

Nesta entrevista à coluna Sala de Leitura, a também escritora e curadora do Clube de Leitura do CCBB é convidada a voltar ao começo de tudo para reviver essa história. Segundo Suzana, o Instituto Estação das Letras continua com o compromisso de ser uma instituição dedicada à formação de leitores, escritores e profissionais do livro. "Se alguém deseja se transformar num escritor, não basta apenas sair escrevendo. Há que se ter consciência do mundo da literatura."

Marisa Loures - Três décadas depois, o que permanece daquele projeto inicial e o que mudou significativamente no Instituto Estação das Letras?

Suzana Vargas - A Estação das Letras permanece na sua proposta inicial: um espaço de oficinas de leitura, de criação literária e mercado editorial, girando em torno de eventos que estimulam a leitura servindo de ponto de encontro para os alunos. Na gênese, pouco mudou, mas, com o tempo, fui descobrindo que havia a necessidade de organizar esses saberes diversos numa Formação que aglutinasse matérias úteis aos aspirantes a escritores. Uma formação útil também a professores, mediadores e todos aqueles que lidam com o objeto livro. Muitos não sabem sequer quanto um autor recebe de direitos autorais. Acham que o livro veio voando parar nas suas mãos. Surgiu então a Formação Literária para escritores e mediadores de leitura. Mudamos nosso status em 2017 para Instituto com o objetivo de ampliar ainda mais as atividades e poder receber ajudas financeiras (doações, espaços físicos mais significativos, apoios), mas isso revelou-se, até o momento, muito complexo. A pandemia nos apanhou desprevenidos, num momento em que só tínhamos cursos presenciais, de modo que tivemos de nos reinventar no universo on-line. Foi duríssimo. Mas estamos trabalhando e ainda descobrindo caminhos de sustentabilidade nessa área.

O Instituto Estação das Letras tem se adaptado às transformações digitais sem perder o foco na formação literária crítica e humanizadora. Como você enxerga o desafio de manter o compromisso com a profundidade do texto literário em uma cultura cada vez mais veloz e fragmentada?

Como disse, foi um trabalho duríssimo, e continua sendo, manter tudo funcionando com a mesma qualidade. Mas entramos na era digital e assumimos esse lugar que pode, sim, ser muito interessante e eficiente desde que utilizado com consciência, criatividade e sensibilidade. Uma das coisas mais importantes para nós: nossos cursos continuam a funcionar como se estivéssemos numa salinha para 10/15 alunos, não mais. Principalmente se for uma oficina de criação literária, onde a atenção do professor precisa ser mais individualizada. Só trabalhamos com profissionais que participam dessa filosofia. Quantidade interfere na qualidade, sim. Com relação à velocidade de nosso tempo, quem trabalha com literatura deve saber e aprender que no terreno artístico e - por tabela - em todos os lugares da vida, tudo se constrói através de processos. Nada vem parar nas nossas mãos de uma hora para outra, embora, às vezes, pareça. Mesmo o luxuoso auxílio da IA só é possível por conta dos diversos dados armazenados pacientemente ao longo do tempo. Quem lê e cria sabe de tudo isso ou aprende, lendo e criando. Claro que com esses dados armazenados num software tudo fica mais fácil. Importante é ter consciência dos processos. Não escrevemos um bom livro apertando um botão, assim como não fazemos amigos verdadeiros apenas apertando uma tecla.

Em um momento em que ainda estamos vivendo o impacto de cortes recentes em políticas públicas de cultura e educação, que avaliação você faz do papel de instituições como o Instituto Estação das Letras?

DIVULGAÇÃO



ESCRITORA E CURADORA do Clube de Leitura do CCBB Rio, Suzana Vargas celebra os 30 anos do Instituto Estação das Letras, que segue como espaço de formação de leitores, escritores e profissionais do livro

Com 30 anos de existência enquanto espaço alternativo, nunca tivemos apoio de espécie alguma. Praticamos a economia criativa bem antes de o termo se tornar popular. Claro que pagamos um preço alto por isso, os desgastes são muitos, principalmente para uma professora que faz doublé da empresária que nunca consegui ser. Mas avalio que nosso papel está justamente em preencher essas lacunas deixadas pelo poder público. No caso do IEL, e desde sempre cobramos de quem pode pagar, mas oferecemos bolsas de 50, 30 e até 100% dependendo do caso. As bolsas alcançam professores e estudantes. Temos uma experiência bem grande com várias formas de trabalho porque somos também uma produtora que realiza curadorias para feiras e bienais. Desenvolvemos, com isso, uma forma de trabalhar que se adapta às condições que nos são oferecidas. Trabalho com muito, pouco e até sem nenhum dinheiro. É o caso da Estação. Comecei levando móveis da minha casa e contei com amigos da maior relevância. O importante é a seriedade, o empenho e a criatividade com as quais você se lança nesse mundo e nesse país sempre em crise.

Você ainda é curadora do Clube de Leitura do CCBB, onde sempre esteve atenta à diversidade de vozes. Como a curadoria desses eventos dialoga com o seu ideal de literatura plural e decolonial?

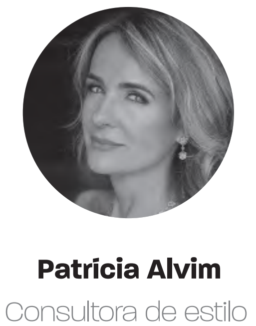
Chegamos agora na atualidade: o Clube de Leitura CCBB, que em agosto completa quatro anos e cuja história começa na pandemia, quando os bibliotecários de lá me procuraram para fazer um Clube de Leitura dentro da Biblioteca. Aceitei na mesma hora e levei para lá os mesmos ideais que me moveram a criar a Estação das Letras, as Rodas e tudo o mais: despertar o prazer de ler, conquistar leitores levando a eles o que de melhor, de mais lúdico e informativo eu tenho notícias ou conheço. E aí entram a diversidade, a informação, o lúdico, tudo com cara de conversa informal, sem tantas teorias. Eu levo os autores e o público escolhe os títulos. Nos reunimos e os encontros vão para o Youtube. Aqui, um exemplo: o diálogo entre o que desejo para mim e para todos que se deparam com um bom livro na mão. Nesse diálogo, está o desejo de liberdade, de ter um olhar mais livre para esse mundo cada vez mais cheio de rótulos. Desde o início, nas Rodas de Leitura que começaram nos anos 90, já discutíamos literatura negra, literatura gay, literatura regional (termo discutível) etc. Continuamos a discutir agora, quando os assuntos viraram necessidade. Pelo Clube, que já leva a fama de internacional, passaram escritores diversos: de Mia Couto a Rita von Hunty, de Leonardo Padura a Miltom Hatoum.

A literatura que emerge das margens - de vozes periféricas, indígenas, negras, femininas - vem conquistando novos espaços no circuito editorial. Como curadora, escritora e mediadora, que critérios éticos e estéticos orientam suas escolhas quando o tema é diversidade literária?

Desde sempre, a literatura me ensinou a viver. Muito cedo, com nove anos, decorava poemas porque gostava dos sons e daquilo que eles me ensinavam. Então um livro, seja de quem for, vai me atingir como leitora por esses caminhos. Não existe um critério fixo, faço questão de entrar num livro sem preconceitos ou fórmulas rígidas. Minha ética é meu desejo de ler um bom livro com o qual eu aprenda a entrar em novos universos.

Leia a entrevista completa no site da Tribuna.

MÃE: presença que encanta e inspira



Patrícia Alvim
Consultora de estilo

Neste Dia das Mães, um olhar sobre a emoção de se vestir para celebrar conquistas inesquecíveis ao lado dos filhos; especialistas apontam tendências em alta na moda festa

Entre todos os papéis que uma mulher pode exercer ao longo da vida, talvez nenhum seja tão intenso quanto o de ser mãe. E quando o amor de mãe encontra momentos de conquista - como o casamento e a formatura dos filhos - tudo ganha um brilho especial. São ocasiões que marcam a vida da família, daquelas que merecem registro e, claro, um look à altura da emoção.

Nesta edição especial do Dia das Mães, conversamos sobre o que representa esse momento de vestir a mãe para ocasiões tão inesquecíveis com Kirla Gomes Medeiros Costa e Bruna Medeiros, profissionais que acompanham de perto esse tipo de escolha na Império Black Tie.



Moda & Estilo: Como vocês enxergam o papel da mãe em celebrações como casamentos e formaturas?

Kirla Gomes Medeiros Costa e Bruna Medeiros: A mãe vive a conquista junto, ela nutre todas as etapas da vida dos filhos e, em cada uma delas, se faz presente, disciplina, educa, cria, ora e dá destino! Encaminhar um filho para casar com uma boa pessoa é uma missão cumprida com louvor e encaminhar para uma profissão que vai gerar neles propósito é um sonho real! Para nós, vestir as mães nessas ocasiões pontuais e marcantes da vida é algo poderoso e divino!

Muitas mães vivem intensamente o momento de ver um filho/a se formando ou se casando. Como a moda pode traduzir esse sentimento tão único em um look?

Nós fazemos uma consultoria com intencionalidade, com conexão, amor e profissionalismo, entendemos que vestimos o biótico, claro. Amamos valorizar a mulher com muita moda e qualidade. Mas a riqueza está na primícia de vestir as emoções e alma de cada uma delas por aqui para celebrar essas dádivas preciosas!

Que peça ou estilo costuma agradar mais o perfil de mulher que quer estar elegante, mas sem ofuscar o brilho da filha ou filho nesse dia tão especial?

Sem dúvida, uma bela e legítima alta costura, vestidos com corte bacana, caimento impecável, modelagem milimetricamente perfeita, seja alfaiataria premium, que é um estilo mais estruturado e imponente ou a beleza do movimento da fluidez em seda pura. Flores, capas estilizadas e modernas, tecidos nobres, bordados pontuais, cintos em pedras, plumas são elementos que destacam ela como mãe! Elegância e classe na medida certa.

Vocês percebem uma mudança no comportamento das mães nos últimos anos? Elas estão mais ousadas ou ainda preferem o clássico na hora de se vestir para essas ocasiões?

Em momentos como casamento ou formatura, festas que exigem de uma certa forma um dress code mais específico e alinhado, para se destacar como mãe, o clássico se mantém, porém mesclando com um pouco de modernidade e jovialidade. Decotes moderados, cores únicas, e uma boa modelagem que valoriza é sucesso por aqui!

Que tecidos, cores e modelagens estão em alta para uma mãe que quer se sentir sofisticada e confiante, mas com um toque emocional no look?

Mikado de seda pura, zibeline de seda, cetim italiano, london premium, musseline de seda, são belas apostas que trazem estrutura e caimento para o estilo desejado. As cores se dividem nos times que amam tons mais claros como rosê, azul claro, verde jade, por exemplo, e as que amam tons marcantes e vibrantes, como verde esmeralda, azul marinho, azul caribe, vermelho, fúcsia e marsala.

Qual o maior conselho que vocês dariam para uma mãe que está prestes a viver um dos dias mais marcantes da vida - e quer estar linda, à altura da emoção do momento?

Vista-se primeiro de alegria, gratidão a Deus por poder encaminhar os filhos e boas lembranças. O resto nós cuidamos. Esteja preparada para viver um novo e mágico capítulo.





FICHA TÉCNICA
LOOKS: Império Black Tie
FOTOS: Cadu Mendes Retratos/Daniel Venanzoni/Margato Fotografia/Sala2Filmes



Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 99143-6483

Empregos

PRECISA-SE

Precisa-se

PRECISA-SE de costureira Tr 32 3212-0746 ZAP

Imóveis

ALUGUEL

BORBOLETA

2 Quartos

CASA 2qtos demais dep Tr 98889-7997

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

LOJAS

ALUGA -se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel - 3215-1355.

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME
IMAGINE SE FOSSE SEU FILHO
DENÚNCIA MUNICIPAL 0800 283 7991

É SOBRE QUERER escutar a MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA O TEMPO TODO e tá tudo bem :)
O MELHOR MIX DO BRASIL!
ARTWORK propaganda

TM COLUNISTA LUIZ HENRIQUE
Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.
REDE TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO
INOVAÇÃO | CONTEÚDO | CREDIBILIDADE
TM TRIBUNA DE MINAS
CASA MATTOS Prazer em Construir
ARTWORKpropaganda

NO BREAK
2 HORAS SEM PARAR
com música e prêmios
TODOS OS DIAS DE 00H ÀS 02H
MIX 88.9 FM JUIZ DE FORA
ARTWORKpropaganda